Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — terça-feira, 1.º de fevereiro de 1983 — N.º 14.437

INSTALADA, ASSEMBLÉIA VAI ELABORAR CONSTITUIÇÃO

Desde ontem à noite, Rondônia tem composto seu 3º Poder, o Legislativo, que tomou posse para, na noite de domingo, escolher o presidente da ALE já no prédio da Assembléia, ainda Constituinte. Um público que ouviu, aplaudindo, os juramentos e os discursos — quatro, mas que estranhou o comportamento do diretor do ginásio, professor José Santana, que chegou a ameaçar fotógrafos e praticamente agredir um repórter da rádio Caiari. O fato no entanto não chegou a empanar a festa dos deputados estaduais. Hoje é a posse dos vereadores, às nove horas na Câmara.

Página 3 do 1.º

Os deputados perfilados, acima. Abaixo, Amir presta juramento.

A mesa na hora do Hino e, abaixo, Cleier assina o termo de posse. Fotos Pereira Santos.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Darci Ferreira instalou ontem a Assembléia Constituinte do Estado, dando posse aos deputados eleitos a 15 de novembro último. A solenidade foi iniciada com o clássico do Hino Nacional, após o que o presidente do TRE leu o juramento dos deputados.

Logo após, por ordem alfabética, os deputados assinaram o termo de posse, ao final do que o desembargador Darci Ferreira declarou empossados a todos e instalou a primeira Assembléia Constituinte do Estado de Rondônia.

REPARTIDAS

O deputado Amir Lando representando o PMDB na solenidade. Em seu discurso, Lando afirmou que a missão dessa Assembléia é bastante difícil, porque terão que elaborar a Constituição e as leis que regerão o destino de Rondônia. E é importante que saibamos que as vantagens da sociedade devem ser repartidas com todos, igualitariamente, o que não vem acontecendo. A nós, resta elaborar leis que moralizem este impasse.

Ele apontou Rondônia como possível solução para a crise brasileira e disse que a bancada pedessista será legítima "Agaçar de oitiva, manteremos uma posição fiscalizadora e crítica, apontando os erros e acertos do governo e procurando indicar soluções cabíveis para os problemas que afligem nossa gente. O PMDB saberá se conduzir de acordo com seu programa e com as diretrizes traçadas pelo seu líder maior, Jordanino Santana".

EQUILÍBRIO

O representante do PDS, Jacob Malho afirmou que a tarefa de manter o sistema democrático é difícil, "mas depende muito de nós que temos vistas". Ele lembrou claro que a Assembléia Constituinte tem a obrigação de criar uma "nova face rondoniense, procurando conciliar o povo, o Estado e oferecendo-lhe condições de progresso, impedindo que venham a cometer erros que prejudiquem o seu povo".

Jacob elogiou a atuação do governo e disse que a bancada pedessista se esforçará para o atendimento dos anseios populares. Ao finalizar, ele revelou, pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, um recado ao presidente Figueiredo: "o PDS de Rondônia trabalhará afinado ao programa traçado pelo líder maior dos brasileiros".

FISCALIZAR

Antes de encerrar a sessão solene de instalação da Ale, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Darci Ferreira, fez um pronunciamento, ressaltando a necessidade de elaboração de boas leis, por parte dos homens que "ora assumem esta Assembléia, visando não apenas o desenvolvimento do Estado, mas também, o bem estar de seu povo, de um modo geral".

Como de direito, Darci ressaltou a responsabilidade dos 24 deputados que assumem seus cargos, demonstrando a posição de fiscalizador que cada um deverá manter. "O povo está cansado de ser traído, sendo suas esperanças frustradas por boa parte que assumiram o poder. Que isso não venha a acontecer aqui. Não permitam a repetição da história. Não lesem as mais. Deixa um pouco na história".

REALIZADO

Por sua vez, o governador Jorge Teixeira disse que considera-se um homem realizado, porque acaba de cumprir a missão de instalação do Estado. E deixou claro que, como o PDS, também o governo será ouvido. "Seu governador de um Estado e não de partido. Isso significa que o diálogo estará aberto a todos, pertencam a que partidos pertenceram".

A solenidade foi encerrada logo após o discurso do governador Jorge Teixeira e dos agradecimentos feitos pelo desembargador Darci Ferreira aqueles que ele considera ajudaram muito na realização das eleições e na instalação do Tribunal Regional Eleitoral.

ANDREAZZA RECEBEU MEDALHA

Em seu pronunciamento, ao inaugurar, ontem, o ministro Mário Andreazza recebeu outras, as mais altas da Assembléia Legislativa, a medalha da Ordem do Mérito Rondon, no grau de Grã-Cruz. Em seu discurso, considerado pelo governador Jorge Teixeira como "bem feito", o ministro disse que Rondônia tem grande capacidade de expansão. Mais tarde, para os repórteres, Andreazza, que hoje segue para Vilhena e Brasília, falou sobre BNH, Pdsmovimento, sucessão presidencial e sobre a divisão de Rondônia. "Ela se dividirá será feita em duas etapas, uma delas com aplicação diversificada em determinados pólos e depois, com a transformação deles em Territórios".

Páginas 3 e 4

Andreazza elogiou o trabalho de Teixeira e falou sobre sucessão. (Foto Pereira Santos).

Os novos nomes nas Prefeituras do interior

Nos seis municípios rondonienses onde aconteceram eleições para prefeitos em novembro de 1982, os mandatos começam a partir de hoje, com a posse dos eleitos, que são os seguintes: Guaporé: Valdair da Lima (Arlequim) — vice: Chic Carneiro Carneiro. José Lunier Bussola (Jaru) — vice: Milton Leonardo de Almeida. Espedito Rafael Gilo Siqueira (Ouro Preto D'Oeste) — vice: João Pedro Arcabal. Roberto João Geraldo (Ji-Paraná) — vice: Valdemar Carrara. José Costa e Silva Júnior (Presidente Médici) — vice: Carlos Minoru Filho. Jocelino Reis (Cacoal) — vice: Carlos Dorado. Reginaldo Monteiro (Pimenta Bueno) — vice: Paulo Romeu Chissa. Lúcia Teresa Rodrigues dos Santos (Espigão D'Oeste) — vice: Eid Cassem de Souza. Violeta Alexandre Abrão (Vilhena) — vice: Elio Carlos Rosi.

Nos demais municípios em que não aconteceram eleições para prefeitos, continuam os mesmos nomes: Sebastião Assef Valladares (Porto Velho). Badri Massud Porto (Guajará-Mirim). João Nunes Morais (Colorado D'Oeste). José Rivaldo Elias Kairy (Costa Marques). (Caderno Especial).

CANDIDATAS FIZERAM PROVAS NA POLÍCIA

Antes da prova, o comandante da PM conversa com as candidatas.

Dezenas de candidatas a sargento e oficial da Polícia Militar fizeram domingo e ontem pela manhã, numa sala do comando da corporação, provas para a seleção. As candidatas a oficiais seguirão para Belo Horizonte onde farão curso de seis meses, enquanto as aprovadas para sargento irão, depois, preparar as turmas de cabos e soldados.

Assunto na página 4 do 1.º

CARNAVAL: SAMBISTAS QUEREM O DINHEIRO

Até ontem não havia qualquer notícia com relação à liberação da verba para o carnaval, segundo informações de sambistas organizadores, o dinheiro poderá ser liberado hoje. Enquanto os dirigentes das escolas e blocos passaram todo o dia recorrendo à prefeitura para saber qualquer notícia. Nada foi adiantado e dos dois dia pedido esperavam saber quando finalmente poderão receber os cruzeiros de pagamento.

Por outro lado, ontem foi meio-dia de ensaios para os blocos e escolas que acompanharam a inauguração da Diagonalzinha, e sair de rua preparando seus holofotes para o desfile do dia 12, na avenida Farquhar. Ontem foi a vez da Pelada do Caiari.

AUXILIADORA É ADJUNTA NA SEJUS

A economista Maria Auxiliadora Macedo Fraga e Silva assumiu ontem o cargo de secretária-adjunta da Secretaria de Interior e Justiça. Auxiliadora, que era coordenadora do Cosep, substitui o professor Raymundo Nonato Castro e foi indicada pelo secretário Francisco Arquelau de Paula.

NASCIMENTO CONFIRMA FERROVIÁRIO ABANDONA O FUTEBOL

Página 7

NA RUA

REUNIÃO

Domingo pela manhã as lideranças do PDS e do PMDB na Assembléia reuniram no plenário da Câmara Municipal. Presentes os deputados Abreu Bianco e Jacob Atallah (PDS); Cloter Mota e Amir Lando (PMDB). O tema principal foi a resolução que será apresentada na noite de amanhã, criando os cargos da Mesa Diretora e dando outras atribuições, além de disciplinar a votação para a presidência do Legislativo.

ANDREAZZA

Até que o ministro Mário Andreazza poderia ir visitar a Favetec, aquele conjunto denominado Santo Antonio (coitado do Santo casamenteiro) e verificar a situação em que está a obra para depois dar um puxão de orelha no pessoal que construiu e que fiscalizou. Mas a Favetec, esta obra certamente o ministro não viu ou não verá.

FAVETEC

Falar nele, o conjunto, moradores estão querendo saber quando, afinal, será feita cobrança das mensalidades. Há boatos de que o BNH ou a CEF não querem cobrar devido a problemas na construção. Que tal esclarecer publicamente e acabar com a tensão entre os moradores?

CAMPANHA

Está bem aplausos para a campanha para a criação do Centro de Documentação de Rondônia, promovida pela Secet com apoio do Grupo Tourinho. Agora é preciso que quem tenha alguma coisa que fez parte do acervo da EFMM, que faça a doação (gostou, professora Yêda) para o museu da estrada de ferro.

CÂMARA

O município ganha hoje sua Câmara Municipal. Em 1977 ela foi desvirtuada com as presenças de vereadores que nenhuma ligação tinham com o município (Porto Velho) que garantia seus salários. Agora, a capital espera muito dos 14 homens e 3 mulheres que hoje assumem suas cadeiras, conquistadas na mais difícil eleição já realizada em Rondônia. Especialmente que se voltem para os problemas que hoje afligem Porto Velho, com dinâmica maior nas questões econômica e social.

CERIMONIAL

Jornalista Ciro Pinheiro foi procurado na tarde de sábado, pelos vereadores Sidrônio Silva, João Coelho e Waldemar Marinho, todos do PDS, para que fique responsável pelo cerimonial de instalação do Legislativo-mirim, hoje nove horas.

JACOB

Deputado Jacob Atallah, anteontem, mandou circular encartado no AM cópias de seu diploma recebido do TRE e uma pequena mensagem em que cita "vamos continuar juntos para que eu possa na Assembléia Estadual ser o porta-voz das reais e justas aspirações de todos os rondonienses.

MINI-NOTAS

Abunã e Calama esperando mesmo para este ano suas elevações a municípios -x-x-x Falar nisso, advogado Rochilmer Rocha negou haver recebido convite para ser prefeito em Calama -x-x-x Aliás, Rochilmer sempre teve especial atenção por aquele distrito, onde nasceu -x-x-x Lotações absurdas nos ônibus da cidade -x-x-x Qualquer dia — que Deus nos livre — poderemos ter até um acidente de enormes proporções -x-x-x Tudo por falta de programação e fiscalização -x-x-x Morte de Assis deixando meios policiais preocupados -x-x-x Pior é que começam a surgir veladas ameaças aos repórteres policiais -x-x-x Governador prometeu resolver a questão da alimentação (preços) este ano -x-x-x População quer saber se esta promessa sai mesmo.

CENA DA CIDADE

Não se trata de uma lata de sardinhas. Absolutamente: é o arcaico sistema de transportes coletivos da cidade, inteiramente superado e com carros sem oferecer o mínimo de segurança e conforto. Por que não utilizam o sistema de outras cidades, onde a solução foi colocar, na hora do pique, todos os carros na rua. Mas aqui parece que ninguém se interessa pelo problema e o usuário que se dane.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O brasileiro tem o costume de fazer frases. Uma delas é a de que neste País se trabalhar apenas depois-do-carnaval até a primeira quinzena de dezembro. Bom, lógico que isso em se tratando mais de órgãos públicos, citação que se justificou recentemente quando um casal, de cargos elevados dentro do Governo encontraram um repórter do AM num supermercado e "tascaram" esta jóia: "Para nós, o trabalho só começa agora quando o carnaval passar. Até lá ficamos só marcando ponto".

Pode parecer piada mas é a mais cristalina verdade. Segundo outro casal, recentemente vindo de São Paulo, a manchete principal de um importante jornal paulista há mais de uma semana vem sendo "salários". Não que seja o assunto do momento mas, pelo contrário, porque está tudo parado, esperando que a semana de carnaval acabe.

Segundo um dos jornais sulistas, a semana brasileira dos funcionários de escalão maior começa na segunda à tarde e acaba na quinta. Aí é aquele festival de seguir para seus locais de origens e os problemas da — como diria algum criativo neste País de criativos — "viúva de Cabral" que se danem. Primeiro o lazer, mesmo que seja com dinheiro público.

Ora, afinal que adianta rios de tinta e horas de plantão na frente dos locais de reunião da Opep, se enquanto os produtores de petróleo baixam o preço do barril e no Brasil a gasolina aumenta? — mas enquanto isso a Petrobrás vende o combustível ao exterior por preço muito menor que o cobrado ao consumidor brasileiro.

Depois os puristas ainda ficam zangados quando aparece um De Gaulle perguntado do alto dos seus quase dois metros e da ponta do narigão, "que País é esse?". Vejam só aqui: o pessoal precisando de tanta coisa mais importante e todos se queixando da falta de verbas mas para que haja carnaval o Governo e a Prefeitura gastam 15 milhões de cruzeiros, quantia que daria para fazer umas duas praças, simples mas importantes, nos bairros da capital. Bom, pelo menos fevereiro chega hoje, mês do carnaval e então o Brasil começa a produzir — depois de Momo.

Até amanhã.

CARRO DO GOVERNADOR MATOU UM

Brasília, (EBN) — O Governador de Alagoas, Theobaldo Barbosa, sofreu um acidente domingo, no município de Delmiro, quando o carro em que viajava, Ford Landau, chocou-se violentamente com um Passat. O governador nada sofreu e passa bem no Pronto-Socorro de Maceió, segundo informou o deputado estadual, José Medeiros (PDS).

O acidente ocorreu às 12:30 horas, no município de Delmiro. Da colisão faleceu um passageiro do Passat e dois outros ficaram gravemente feridos. Quanto ao governador e as pessoas que o acompanhavam na hora do acidente, nada sofreram, apenas um grande susto.

Rio e Adjacências

Josias de Macêdo

O ministro Mário Andreazza, do Interior, um dos responsáveis pelo desenvolvimento de Rondônia, esteve entre nós, por algumas horas, quando recebeu a Medalha do Mérito Marechal Rondon, a maior comenda do nosso Estado. O ministro do Interior, cuja capacidade de trabalho, todo Brasil conhece, como não devia deixar de acontecer, trouxe recursos financeiros para o nosso Estado. Por tudo o que fez, quando ministro dos Transportes, nos governos Costa e Silva e Médici, e agora como ministro do Interior — governo Figueiredo —, o coronel R/1 Mário David Andreazza está sendo apontado como candidato em potencial à Presidência da República. Dotes administrativos e, ainda, políticos não faltam ao "garoto" Andreazza, para subir em 85 as escadas do Palácio do Planalto como verdadeiro presidente da República, através do voto direto do eleitorado brasileiro. O colunista conhece desde os idos de 67, quando o coronel Mário David Andreazza, surgiu no cenário administrativo nacional, como ministro dos Transportes. Continuando o que desejava JK, quando presidente da República, ligou este imenso Brasil através de estradas de rodagens. E, por isso, a figura simpática do cel. R/1 Mário David Andreazza, é uma das mais conhecidas pelo povão brasileiro. "Alea jacta est" — a sorte está lançada: Mário Andreazza para o Planalto!

* * *

Isso é muito engraçado: o diretório Nacional do PDS, reunido, decidiu "delegar poderes ao general Figueiredo para conduzir a sua própria sucessão. Aí é que está a graça: há mais de 70 dias, o próprio presidente da República, sem consultar ninguém, decidiu que a sucessão será conduzida, exclusivamente, por ele, e quando achar que chegou a hora, isto é, o momento exato e oportuno. Aí é que o colunista ri... ri... e ri... Ah! Ah! Ah! Que boa piada, não acham ???

* * *

Esta também é para rir e ao mesmo tempo cofirmar que as relações entre o general Octávio Medeiros, chefe do SNI, e o [illegible] — ministro Leitão de Abreu, não são nada amistosas. Segundo o jornalista carioca Hélio Fernandes, da Tribuna da Imprensa, o Ministro chefe do SNI só chama o ministro Chefe da Casa Civil de SADIM, que é exatamente o contrário de MIDAS. Explicação: o Rei Midas tudo que tocava se transformava em ouro e o sr. Leitão de Abreu, pelo contrário.

* * *

O CEAG-RO, ao contrário do que acontece em todas as demais Unidades nos Estados brasileiros, não possui escritórios no interior do Estado. Para um melhor trabalho do CEAG-RO, seria muito mais interessante instalar escritórios no interior do que manter constantes viagens de seus funcionários para resolver problemas de pequenos portes.

* * *

Ronald Lewinson, presidente da Delfin, não dá mais um passo sem consultar o seu advogado e sem estar devidamente autorizado por ele. Por isso, e para evitar dissabores, já contratou os serviços do famoso escritório de advocacia do mestre Jayme Bastian Pinto.

* * *

É incerta a situação dos 1.800 funcionários da Delfin. É que se as agências fossem mantidas funcionando, mesmo com outra direção, sem a indevida intervenção da Caixa Econômica, naturalmente os depositantes não correriam o menor risco e os servidores estavam com seus empregos garantidos. Como isso não aconteceu, o que vai ocorrer é a repetição do "affair" Haller...

* * *

Parece que o "affair" criado com "a criação do Tribunal de Contas do Estado" vai dar zebra. E, com a notícia de que cabe ao Legislativo sua aprovação há gente que perdeu o cargo e está na marca do pênalti, pois teve o seu nome fora da cogitação para Conselheiro do TCE. Quando o colunista diz que "agora o castigo não vem mais a cavalo, mas a jato" há quem discorde.

* * *

E a nova RODA VIVA já tomou conta da cidade. A freqüência na nova casa do amigo Michael é verdadeiramente notável. Mas, para que isso aconteça, na Roda Viva você tem um bom atendimento e muita atenção não só por parte dos garçons, como dos dirigentes da casa. A Roda Viva voltou a ser o coqueluche da sociedade e, em especial, dos jovens.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917

EURO TOURINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica

JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels.: 221-4561, 221-4087 e 221-3077

Impresso em Off-Set
ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	24.000,00
Interior (Anual)		
Exemplar do Dia	Cr$	70,00
Exemplar Atrasado	Cr$	140,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-6887 — CEP 22291 — Telex 021-23648. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25417, SIMA — Brasília: Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.

Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, se nossos problemas.

Ministro nega bloco de governadores (Foto Pereira Santos).

Ministro confirma estudos para a divisão: Amazônia

O Ministro do Interior, Mário Andreazza confirmou, ontem, em Porto Velho, onde se encontra desde domingo à noite, que já existem estudos adiantados, no MINTER para uma redivisão da Amazônia, e que, deverá acontecer em duas etapas, a primeira com investimentos em determinadas regiões escolhidas como "polos de desenvolvimento" e a segunda, com a transformação dessas áreas em territórios. O ministro não citou nominalmente qualquer dessas áreas, preferindo dizer que "ainda estão em estudos".

De qualquer forma, Andreazza não acredita que alguma proposta de redivisão da Amazônia vá ao Congresso antes do final do ano "devido ao momento econômico que estamos atravessando e implantar logo um território seria um custo muito elevado. A divisão é pacífica me do ponto de vista administrativo, já que fica mais difícil conseguir governar áreas enormes".

BNH

Citando que a orientação que vem dando ao BNH e à Caixa Econômica é agora, no sentido de evitar dispensas de funcionários da "DFI-FIN" para não estimular o desemprego, o ministro afirmou que já existe mesmo uma proposta em estudo, no BNH, reduzindo as taxas de prestações do Banco: "Precisamos — disse o Ministro — de prestações ajustadas à taxa da política salarial".

MINISTERIO

O ministro comentou pouco so bre um possível "Estado Indígena na Amazônia". "O Brasil — disse ele — tem uma política voltada ao apoio ao índio — quem se asseguram várias direitos. Mas não cabe um estado paralelo".

Andreazza adiantou também que não vê necessidade de se criar um ministério da Amazônia. "O que temos é necessidade de mais recursos para esta área, através de organismos como a Sudam e programas como o Polonoroeste. A criação de um ministério regional seria difícil porque não se ajustaria à estrutura nacional".

Segundo Andreazza, este ano será de grande atividade para Rondônia, em termos de investimentos. Ele adiantou que até dezembro o Novo Estado deverá receber 50 bilhões de cruzeiros para aplicação em programas sociais, "isso sem contar com os recursos para o asfaltamento da rodovia BR-364".

PRESIDENTE

Já com relação à sucessão presidencial, disse o ministro que não acredita na composição de um bloco nordestino para forçar um nome daquela região. "Não há e não haverá pressões. Isso seria contra a idéia de unidade nacional. Qualquer manifestação sobre o assunto deverá se curvar face à decisão que o Diretório Nacional do PDS tomará já tendo delegado poderes ao Presidente Figueiredo para que decida sobre o candidato, mas eu não acredito em bloco de pressão".

TEIXEIRA NA ALE: VAMOS DIVIDIR

Para Teixeira, a responsabilidade pelo Estado é de todos os três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. (Foto Damião Cavalcante).

"Aqui é a Casa de vocês, onde serão resolvidos do ponto de vista legislativo os grandes problemas de Rondônia. Estou emocionado porque vejo completo, agora, o Estado que com ajuda de todos e apoio do presidente Figueiredo e do ministro Andreazza, aqui ao meu lado, ajudei a criar", disse aos deputados presentes ontem, no ato de inauguração do prédio da Assembléia Legislativa, o governador Jorge Teixeira.

Em seu discurso, feito de improviso, Teixeira lembrou que os deputados têm a missão de dividir o Poder com o Executivo e com o Judiciário. "E com a instalação da Assembléia Constituinte, deixamos de ser um Estado para uso interno para sermos um Estado para uso externo, porque em Brasília também estão tomando posse nossos deputados e senadores".

"Agora estamos em condições de igualdade com os outros Estados. Aqui se buscam dias melhores para nós e nossa família e nesta busca ainda não resolvemos nem 60% dos graves problemas de Rondônia".

MEDALHA

O discurso do governador foi feito momentos depois de ele haver entregue ao ministro Mário Andreazza, a Comenda do Mérito Marechal Rondon, no grau de Grã-Cruz, em ato presenciado por todos secretários, convidados e autoridades como o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rouad DaWich Zacharias, reitor Euro Tourinho Filho, prefeito Sebastião Valladares, general Paulo Meirelles, comandante do 17a. BIS, além dos deputados da bancada do PDS (faltou apenas Francisco Nogueira) e três da bancada do PMDB (João Dias, Sadraque Muniz, Sérgio Carminato. Os deputados Jerzy Badocha, Ângelo Angelim, da bancada do PMDB, assistiram ao ato na área destinada ao público.

VISITAS AS OBRAS EM BAIRROS DA CAPITAL

Encerrado o almoço em sua residência o governador, o ministro Mário Andreazza e comitiva seguiram para visitar diversas obras públicas dentre elas o Hospital de Base, o conjunto Marechal Rondon e outros locais da cidade que vêm sendo beneficiados pelo Minter. Hoje a comitiva deverá seguir para Vilhena, onde Andreazza participa da posse do prefeito Vadeco Abrahão embarcando em seguida para Brasília enquanto Teixeira virá para as posses em Pimenta Bueno, Ji-Paraná e Ouro Preto.

ANDREAZZA FALA DA EXPANSÃO DE RONDÔNIA

Ao receber a Medalha do Mérito Marechal Rondon, o ministro do Interior, Mário Andreazza, fez um discurso simples, — "sem comprometimentos", como disse um seu assessor em que advertiu os deputados estaduais para a responsabilidade que estariam assumindo ontem à noite. Num pronunciamento de três laudas, Andreazza preferiu enfatizar a expansão de Rondônia.

Eis o texto:

"Esta homenagem que o Estado de Rondônia me presta, distinguindo-me com a medalha da Ordem do Mérito Marechal Rondon, toca profundamente o meu coração. Quero agradecer ao dileto amigo e irmão de ideais, Governador Jorge Teixeira de Oliveira, o gesto de amizade e de estímulo. Quero agradecer às demais lideranças deste Estado o apoio, a confiança e o carinho com que me tratam, sempre que estou aqui. [illegible] Rondônia. Esta Medalha não me pertence apenas. Pertence também a todos os brasileiros que acreditaram no futuro desta terra e que se empenharam e se empenham para o seu progresso e para o bem-estar do seu próprio povo. Particularmente esta homenagem se dirige a todos quantos compõem a Secretaria de Estado que tenho a honra de dirigir. O Ministério do Interior vê a nova Rondônia com o orgulho de quem ajudou a construir a nova unidade [illegible] de sua formação, amparando-a quando ainda não dispunha de [illegible] para [illegible]. Com orgulho de que [illegible] o seu crescimento, confiando [illegible] e na determinação e no trabalho de um povo [illegible] com o orgulho de quem trabalhou junto com as lideranças desta nação, notadamente com esta figura [illegible] que é o Governador Jorge Teixeira, [illegible] nas medidas que culminaram com o marco histórico da criação do Estado de Rondônia. Com o orgulho de quem soube confiar, uma grande missão [illegible] a um grande homem — JORGE TEIXEIRA meu grande amigo.

Alcançada a emancipação, ampliadas as responsabilidades dos Rondonienses e da gente desta Unidade da Federação, assistimos com orgulho e esperança a epopéia de trabalho e de fé que todos aqui impulsionam e que por todos os recantos se propaga. Aqui em Rondônia, efetivamente, mais do que em qualquer outro lugar no Brasil, se escreve, no momento, uma das mais memoráveis páginas de nossa luta pelo desenvolvimento.

Já está em andamento a pavimentação da BR-364 espinha dorsal do Estado e elo vital da integração nacional. Assim, concluídas as rodovias que cortarão transversalmente o Estado, ligando o Guaporé às cidades centrais, acreditamos Samuel, cuja energia modificará radicalmente as perspectivas econômicas do Estado, permitindo a expansão das indústrias leves e das agroindústrias, para as quais Rondônia oferece matéria-prima e mercado. Equacionam-se problemas urbanos, com projetos, programas e obras destinados a ordenar o espaço nas novas cidades, disciplinar o crescimento da Capital e atender às necessidades de água, saneamento básico, habitação e outros equipamentos urbanos.

Expandir-se a produção agrícola, seu crescimento será ainda mais estimulado pela melhoria nas condições de transporte e acesso aos mercados nacionais e regionais, quer pela BR-364, quer pela navegação no Madeira. Amplia-se a colonização e a ocupação do território do Estado, enquanto se procura regularizar a posse da terra, dirimir e evitar conflitos e assegurar a ampliação e sedimentação da base social da agricultura rondoniense, única na Amazônia a fundar-se sobre uma massa sólida de pequenos e médios agricultores.

Estimula-se a pesquisa e o aproveitamento dos recursos minerais que podem vir a ser a base de uma indústria metalúrgica especializada. Paralelamente a esse esforço de conquista realiza-se o esforço de preservar. É um dever de todos nós o de manter o patrimônio natural desta grande e variada região.

Desejo ressaltar finalmente a instalação da Primeira legislatura do Estado de Rondônia, com a tarefa de elaborar a Constituição desta nova Unidade da Federação. Formulo os melhores votos aos eminentes representantes do povo rondoniense que, sob a inspiração de Deus e apoiados nos fundamentos da democracia social que o Presidente João Figueiredo deseja ver implantado no Brasil, saibam delinear os caminhos que levem este Estado à paz e ao progresso.

O Marechal Rondon, se vivo fosse, estaria regozijando-se aqui conosco, compartilhando desta aventura [illegible] o futuro desta terra e do seu povo, pelo trabalho, pela perseverança e pela fé. Prevaleceu, por todo o lado, o seu exemplo e o [illegible] cada vez mais forte o nosso [illegible] e para fortalecer em nosso espírito o compromisso de luta hoje e sempre pelo futuro de Rondônia e do Brasil".

JACOB E PIANNA NA BANCADA DO PMDB

Ficou lugar no lado direito do plenário da Assembléia Legislativa e, deste modo, os deputados pedessistas Jacob Atallah e Oswaldo Pianna, que entraram no local depois da maior parte dos parlamentares estarem acomodados, acabaram tendo que se sentar no lado esquerdo, onde ficam as cadeiras designadas à bancada da oposição.

"Sejam benvindos e temos dois votos", ironizou o peemedebista João Dias, enquanto Jacob se acomodava atrás dele e Pianna sentava bem atrás de Sadraque Muniz.

No entanto, Jacob alegou que o fato de estar do outro lado não representava que iria passar para o PMDB. "Apenas que não havia vaga no meu lado".

PMDB e PDS se acertam sobre resolução inicial

Durou pouco mais de uma hora a reunião da manhã de domingo, na mesa da presidência da Câmara Municipal, entre quatro deputados, dois do PDS — Jacob Atallah e Abreu Bianco, e dois do PMDB — Amir Lando e Clotar Mota, para tratar dos assuntos relativos aos primeiros passos da Assembléia Constituinte que se instalou ontem mas que tem eleição marcada para amanhã à noite, já no prédio da ALE.

Os quatro deputados foram designados pelas duas bancadas para serem os responsáveis por estes entendimentos e para discutir a questão da distribuição dos postos da Mesa Diretora, findando o PMDB por ganhar a 3.ª secretaria, devendo então o pedessista Walderedo Paiva, já indicado para o posto, ir mesmo para a terceira posição.

RESOLUÇÃO

A principal questão, no entanto, foi resolvida: a da apresentação de uma resolução legislativa, criando os cargos da Mesa Diretora e disciplinando a maneira como se fará a eleição de amanhã à noite, ainda em sessão sob a presidência do desembargador Darci Ferreira, presidente do TRE.

Este documento estipula também como deverá se atribuir a função para cada um dos membros da Mesa Diretora, prevendo de comportamento dos deputados em plenário durante a fase Constituinte, depois da qual será votado o Regimento Interno.

Segundo o deputado Abreu Bianco, a reunião foi normal e houve perfeito entendimento, enquanto o deputado Amir Lando ressaltou o interesse dos dois lados em encontrar soluções rápidas e decisivas para os problemas que as duas bancadas enfrentarão.

AMAZÔNIA VAI EXPOR TÉCNICA EM RO: ABRIL

A I Exposição Técnica da Amazônia, reunindo representantes de todos Estados e Territórios da região, deverá ser realizada na primeira semana de abril, em Porto Velho, sob patrocínio da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Teixeira também confirmou para os primeiros dias de abril a visita do presidente João Figueiredo, que deverá passar 48 horas em Rondônia e provavelmente irá a um município interiorano.

OFICIAL PM FEMINÍNO: PROVAS FEITAS ONTEM

Iniciaram, ontem, as provas para as oficiais e sargentos da Polícia Feminina de Rondônia. No domingo, as candidatas a oficiais fizeram os exames de matemática, comunicação e expressão e conhecimentos gerais. Hoje as candidatas a sargento também fizeram estas provas, e no decorrer desta semana, serão feitos os exames de capacidade física, médico e psicotécnico. Na próxima segunda-feira, as candidatas já saberão o resultado dos exames.

Quatro candidatas estão fazendo as provas para oficial, para preencher quatro vagas. Das 40 moças que estão fazendo os testes para sargento, três de Ji-Paraná, duas de Ariquemes, três de Vilhena, uma de Rolim de Moura e as restantes de Porto Velho, oito serão classificadas. Em março, as classificadas viajam para Minas Gerais e Rio de Janeiro para fazerem os respectivos cursos. O curso de sargento terá uma duração de sete meses e o de oficiais, dois anos.

No próximo ano, as oito sargentas farão o recrutamento e o treinamento das 82 primeiras cabos e soldados da Polícia Feminina de Rondônia.

O Comandante da PM, Coronel Lauro Magalhães, esteve hoje com as candidatas e pediu a todas que pensassem com cuidado na opção de ser policial, porque o mesmo tem uma vida difícil e cheia de sacrifícios, mas, de qualquer maneira, bonita".

CARREIRA SEGURA

Falando sobre a vontade de pertencer a Polícia Feminina, Tercília, 18 anos, vinda de Ariquemes, disse que tem vontade de seguir a carreira policial, porque a mesma oferece uma grande oportunidade de crescer dentro da corporação. Tercília trabalha há três anos em um escritorio de contabilidade em Ariquemes.

Já Maria Rozinete, de 21 anos, diz que gostaria de entrar na Polícia Feminina, "porque já trabalha na PM há mais de três anos, como datilógrafa, e gosta do ambiente".

O oficial dá as explicações, antes da prova, às candidatas. (Foto Pereira Santos).

DANIEL NASCIMENTO E O LÍDER DO PMDB

Uma tarde de muita movimentação, reuniões a portas fechadas e negociações, ontem à tarde, na sede da Câmara Municipal. Era os vereadores das duas bancadas tentando os acordos finais com relação a liderança dos seus partidos e a composição da mesa diretora. Por volta das 17 horas, só uma decisão definitiva: o PMDB havia chegado a um consenso quanto ao seu líder, recaindo a escolha no vereador Daniel Nascimento, enquanto Vivaldo Garcia foi escolhido para vice-líder.

Quanto a composição da mesa com membros do PMDB, nada resolvido. Os vereadores oposicionistas realizariam uma nova reunião e tudo levava a crêr que somente hoje, pela manhã, darão a palavra final aceitando ou não participar da mesa diretora.

PDS AGUARDA

A bancada do PDS também esteve reunida na sede da Câmara, analisando principalmente a recusa do PMDB em aceitar cargos. Não só, também, a decisão final sobre o líder, mas continua cotado e tido como certo o vereador João Coelho. O vice-líder ainda não foi escolhido.

A primeira vice-presidência será de Assis dos Anjos e José Campelo ficará com a terceira se o PMDB não aceitar. Sidrônio Silva que será eleito presidente, hoje, coordenava tudo para que reine harmonia nas decisões e na atuação do partido.

PREPARATIVOS

Os funcionários do legislativo municipal, ontem, preparavam tudo para que a casa esteja em ordem hoje, para a festa de posse. No final da tarde, a Câmara expediu um ofício ao desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral, comunicando sobre o encerramento do mandato dos vereadores que integravam a mesa e com isso, o próprio presidente do TRE ou o juiz Hércules José do Vale, da 2.a Zona Eleitoral, presidirá a sessão de posse dos novos vereadores.

Roumié: posse hoje na OAB-Ro

presidente Miguel Roumié na OAB de Rondônia.

O presidente eleito da Ordem dos Advogados do Brasil — Rondônia, Miguel Roumié, será empossado no cargo hoje, às 20 horas, em cerimônia no Forum Rui Barbosa, quando também tomam posse os conselheiros eleitos no pleito de novembro do ano passado.

Miguel Roumié, que sucede o advogado Pedro Origa Neto, nasceu em Belém do Pará, tem 41 anos e formou-se em 1964 pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará. Foi secretário de Segurança Pública, delegado da Sunab, vice-presidente da OAB três vezes consecutivas e consultor jurídico do Território de Rondônia, com especialização em advocacia criminal. Para Miguel Roumié, "a OAB não pode deixar de viver o seu papel de intérprete e participante da sociedade civil brasileira". Ele entende que o surgimento da Assembléia Legislativa no Estado significa um fato histórico relevante, marco de uma nova época que completa a trilogia do Poder. Ele entende que algumas bandeiras [illegible] pela OAB, como Constituinte, revogação da legislação de exceção, direitos humanos, assumiram como objetivos de toda a classe, ainda não atingidos".

Na plataforma do presidente eleito da OAB-RO, advogado Miguel Roumié figuram pontos de direto interesse da classe: construção da casa do advogado, implantação da Caixa de Assistência ao advogado, criação de sub-seções da Ordem no interior do Estado, cursos de atualização para a categoria.

Roumié não faz segredo de que é favorável à legalização do Partido Comunista. Para ele cada um tem o direito de pensar e professar toda e qualquer ideologia, desde que a ordem jurídica não seja [illegible] alterada".

Nos meios jurídicos está sendo aguardado com vivo interesse o pronunciamento de posse de Miguel Roumié. Sabe-se que o texto já está redigido desde a manhã de ontem e pessoas ligadas à OAB entre os quais os advogados Nelson Oliveira, Nina Rosa Medeiros, Hugo Mota, Tadeu Fernandes, José Mário Alves, Neo Leal e Eliseu Souza garantem que "será um discurso liberal de defesa do Estado de Direito Democrático, do Princípio da Legalidade, da autonomia da classe, do livre exercício da profissão, mas que abomina com veemência a violência de qualquer natureza, e se posiciona a favor da Universidade voltada para as peculiaridades regionais e defesa da melhoria do ensino em todos os níveis.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE RONDONIA

PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 1983

RESUMO: DE ACORDO COM O ART. 550 DA C.L.T.

RECEITA

11 — Renda Tributária	Cr$ — 1.387.610,00
12 — Renda Social	" — 2.976.000,00
13 — Renda Extraordinária	" — 113.876,00
TOTAL DA RECEITA	Cr$ — 4.477.497,00

DESPESA

21 — Administração Geral	Cr$ — 3.368.454,00
22 — Contribuições Representativas	" — 575.046,00
23 — Assistência Social	" — 392.923,00
TOTAL DAS DESPESAS	" — 4.336.423,00
Superavit Previsto	" — 141.074,00
TOTAL GERAL	Cr$ — 4.477.497,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Rondônia procedemos ao exame das peças que compõem a Previsão Orçamentária para o Exercício de 1983, onde achamos achar-se tudo na mais perfeita ordem e exatidão, razão por que somos de opinião seja a mesma aprovada pela Assembléia Geral.

Porto Velho, 30 de dezembro de 1982

Luiz Malheiros Tourinho
Membro
Avelino M. de Carvalho
Membro
José de Góes
Membro
Antônio Rocha de Souza
Presidente
Leão Rodrigues Vieira
Tesoureiro
Manuel Brasão de Prado
Téc. Cont. CRC-AM 1255

UMA QUESTÃO DE HONRA

Desembargador Hélio Fonseca

Todos sabem que a estrada de rodagem de Porto Velho a Guajará-Mirim está intransitável, em resultado das últimas chuvas. No entanto, não é ela uma estrada comum, que possa ser melhorada ou abandonada, ao gosto de nossas autoridades rodoviárias.

A História nos ensina que o Brasil e a Bolívia assinaram o Tratado de Petrópolis, no dia 17 de novembro de 1903, através do qual o Acre nos foi cedido. Em contrapartida, assumimos o grave compromisso de abrir uma ferrovia, ligando o Rio Madeira ao Rio Mamoré, desde a primeira até a última cachoeira, conforme se pode ver da leitura do artigo VII do referido tratado, que diz:

"Os Estados Unidos do Brasil obrigam-se a construir em território brasileiro, por si ou por empresa particular, uma ferrovia desde o porto de Santo Antônio, no Rio Madeira, até Guajará-Mirim, no Mamoré, com um ramal que, passando por Vila Murtinho, ou outro ponto próximo (Estado de Mato Grosso), chegue até Vila Bela (Bolívia), na confluência do Beni e do Mamoré. Dessa ferrovia, que o Brasil se esforçará por concluir no prazo de quatro anos, usarão ambos os países, com direito às mesmas franquias e tarifas".

O documento foi assinado pelo venerável Barão do Rio Branco, em nome do Brasil, e aprovado no Congresso Nacional, na sessão do dia 12 de fevereiro de 1904. Após, foi sancionado pelo Decreto nº 1.179, de 18 de fevereiro de 1904, e mandado executar pelo Decreto nº 5.161, de 10 de março de 1904, firmado pelo Presidente Rodrigues Alves.

Naquela época, tudo era mais difícil, bastando lembrar que a região era habitada por silvícolas ferozes, a Medicina não havia descoberto os remédios de hoje, nem a Engenharia dispunha de maquinário moderno.

Apesar disso, nossos antepassados honraram a palavra dada, construindo a lendária Ferrovia do Diabo ao custo de imenso sacrifício financeiro e da perda de milhares de vidas humanas, vitimadas pelas febres e pelas flechas dos índios.

E a nossa geração atual, teve o mesmo patriotismo? Cada um tire as suas conclusões, mas a verdade é que extinguimos a estrada de Ferro, com a garantia de que, em troca, seria substituída por uma estrada de rodagem de primeira classe. Mas isso não foi cumprido, pois, como sabemos, a rodovia que nos liga a Guajará-Mirim foi começada, e logo depois abandonada.

O Brasil se orgulha de sua Diplomacia, e sempre fomos respeitados pelas nações vizinhas justamente porque jamais deixamos de saldar os nossos contratos. Até nas guerras em que entramos, como a do Paraguai, nossos aliados argentinos e uruguaios nunca vacilaram ao nosso lado, pois confiavam em nossa bandeira, e tinham certeza de que, quando os brasileiros prometiam qualquer coisa, enfrentavam qualquer batalha e a própria morte para quitar a obrigação assumida.

Não podemos ser indignos de tais avós. Se herdamos deles um País riquíssimo, cuja conquista lhes custou tanta luta e tanto sangue, temos o dever de respeitar a sua memória, cumprindo pontualmente os tratados internacionais que selaram solenemente.

Assim pensando, só nos resta apelar para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, órgão que tem em seu poder as verbas e os recursos técnicos necessários para asfaltar imediatamente a estrada em questão, evitando, assim, que, pela primeira vez em nossa História, sejamos acusados de faltar à fé empenhada perante outro povo.

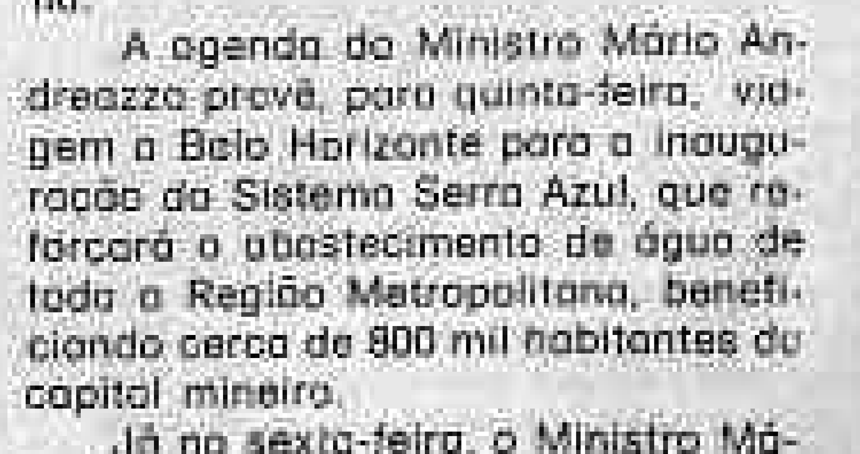
ANDREAZZA NO INTERIOR

Hoje, pela manhã, na última etapa de sua viagem de três dias a Rondônia, o Ministro Mário Andreazza estará na cidade de Vilhena para inaugurar um conjunto habitacional de 410 moradias, contemplando mais de 2 mil pessoas. O Conjunto Habitacional "Vilhena", construído dentro do programa COHAB, custou Cr$ 1,1 bilhão, financiados pelo Banco Nacional da Habitação.

Naquela cidade, o Ministro e comitiva se despedem do Governador Jorge Teixeira, regressando a Brasília.

A agenda do Ministro Mário Andreazza prevê, para quinta-feira, viagem a Belo Horizonte para a inauguração do Sistema Serra Azul, que reforçará o abastecimento de água de toda a Região Metropolitana, beneficiando cerca de 800 mil habitantes da capital mineira.

Já na sexta-feira, o Ministro Mário Andreazza estará integrando a comitiva do Presidente João Figueiredo ao Rio Grande do Sul, para a inauguração do III Pólo Petroquímico, nas imediações de Porto Alegre.



A ENERGIA NUCLEAR QUE NOSSOS CIENTISTAS QUEREM

Randau Marques

Enquanto um reator experimental de US$ 30 milhões praticamente aposentava, neste fim de ano, os demais reatores e a própria era da fusão nuclear (ao recriar por alguns centésimos de segundo o mecanismo básico responsável pelo brilho do sol e de outras estrelas; ao fazer a fusão de partículas no núcleo dos átomos e gerar energia limpa e e inesgotável), a Nuclebrás decidiu tornar irreversível a implantação de pelo menos dois reatores convencionais no litoral paulista, desses que custam CR$ 3 bilhões a unidade.

"A Nuclebrás está 'rolando' o programa nuclear. Na iminência de recessão compulsória, decidiu semiparalisar suas obra em Angra dos Reis e concentrar-se na tarefa de ocupar os custões da Serra da Juréia e Rio Verde com os custosos e obsoletos reatores tipo PWR. Ou melhor, com as construções que obrigariam os reatores, como se já houvesse perspectiva de financiamento ou acordo comercial para custeá-los. O golpe do fato consumado ou do conto do acordo nuclear, como já se chama internacionalmente o programa teuto-brasileiro, deixa a vítima paralítica e incapaz de reagir à compra de máquinas superadas, de uma tecnologia ultrapassada, sob o torpor de quem se descobre pobre e indefesado e mesmo assim teima em possuir o progresso antiquado de um momento do passado" — refletiam alguns pesquisadores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, reunidos esta semana para elaborar o programa da 35ª reunião anual, que será realizada em meados do ano, na Amazônia.

Os dois fatos — a fusão nuclear de Princeton e a investida da Nuclebrás sobre o litoral paulista — serviram de pano de fundo para uma discussão instigante, no mínimo: "Se o Governo brasileiro resolvesse reverter para a fusão o que dispende em fissão nuclear, haverá futuro para esta ciência brasileira que agora obedece ordens do terceiro escalão da SEPLAN para tornar-se mais utilitarista e menos científica" — comentou-se. Os presidentes das agências de fomento à pesquisa, tipo CNPQ e FINEP, foram rebaixados de status, não despacham mais com o titular da SEPLAN e são dirigidos por tecnocratas que negam, por exemplo, a necessidade de investimentos no programa nacional de fusão nuclear ou em reatores semelhantes ao Tokamak (nome russo que significa "camara de eletricidade" em forma de pneu) ou reator do laboratório de física do plasma na Universidade de Princeton, como os da USP e Unicamp.

O desmantelamento dos mecanismos de financiamento à pesquisa científica — e sua transformação em balcão para projetos imediatos — não desviou a discussão de seu rumo: segundo informações de técnicos ligados a Nuclebrás, a queda real de 40,57 por cento em seus investimentos para este ano serviu como estímulo para apressar o andamento dos tratores, compressores e serras que desfiguram a última grande mata atlântica brasileira nos 240 quilômetros quadrados ocupados pela Nuclebrás em Iguapé-Peruíbe. O bloqueio de 30 quilômetros de praias e uma faixa de oito quilômetros de largura, a beira-mar, foram reforçados — reclamam os pesquisadores, pressentindo o pior: entre investir US$ 300 milhões no Tokamak brasileiro capaz de chegar a fusão nuclear controlada, nos moldes necessários a utilização prática desse processo revolucionário, e investir essa mesma quantia nas obras de infra-estrutura e de construção civil de uma usina nuclear convencional, o Governo optou pela última alternativa.

"Já está quase certo que Iguape I e II receberão cerca de US$ 600 milhões em sua etapa inicial, ou seja, 10 ou 12 p/cento de seus custos totais — cerca de US$ 5 bilhões a unidade. A informação parte de empresários bem informados" —, revelaram os pesquisadores, referindo-se, entre outros, ao presidente da Construtora Beter, Carlos Alberto Lancelotti, para quem só existe explicação para o Governo decidir iniciar agora a construção das novas usinas: "É preciso captar dólares, não importam os pretextos. Mas permitir que esses dólares sejam empregados em centrais nucleares é esquecer que esse mesmo Governo não tem recursos nem para construir o linhão de transmissão de Itaipu e aproveitar a luz e a força que atualmente desperdiça, depois de ter investido dez bilhões de dólares nessa hidrelétrica. Além de as usinas nucleares serem desnecessárias, o Governo entregou suas obras sem concorrência pública, como prêmio de consolação para as empresas que perderam a concorrência de Angra 3..."

Cientistas e empresários concordam num ponto: a produção de gás eletrificado — o chamado 'quarto estado da matéria" — durante cinco centésimos de segundo a Véspera do Natal, a uma temperatura de cem mil graus centígrados, abre novas perspectivas não somente para os Estados Unidos como para toda humanidade, mais próxima do que nunca do sonho da energia ilimitada, aproveitando da fusão nuclear (que representa o oposto da fissão, a reação que fornece energia as usinas atômicas de agora. Na fissão, o núcleo dos átomos de elementos pesados, tais como o urânio, são partidos, desprendendo partículas menores e energia. Na fusão, as partículas do núcleo de átomo unem-se sob altas temperaturas, em vez de se desintegrarem. A fusão é a mola mestra da bomba de hidrogênio, réplica do que acontece no interior do sol: a temperatura acima de dez mil graus centígrados, toda matéria entra no que os físicos chamam de estado plasma. Os elétrons, leves partículas de carga elétrica negativa que circundam o núcleo de um átomo separam-se deste, resultando um gás de elétrons livres, juntamente com outro gás de núcleo, de carga positiva — gases estes que são confinados magneticamente para gerar eletricidade).

"Na fissão, o núcleo de átomos de elementos pesados — como urânio — se divide, liberando energia, e produzindo átomos mais leves. Na fusão, os núcleos de átomos leves, como o hidrogênio e seus subformadores, se combinam, liberando muito mais energia e produzindo átomos mais pesados, como o hélio. A domesticação da fusão vai demorar um pouco nos Estados Unidos, onde o Governo Reagan restringiu anteriormente os investimentos nessa área, mas nada impede que países como o Brasil — utilizando-se de reatores experimentais como os que possui na Unicamp, em Campinas, na USP ou em São José dos Campos — se lancem ao desafio de acelerar essa conquista ou domesticação de enormes quantidades de energia obtenáveis a partir de combustíveis como hidrogênio, deutério e trítio, que são abundantes nos oceanos. E tudo isso sem deixar refugo de combustíveis e sem termos de nos preocupar com a extinção desse combustível: o Departamento de Energia dos Estados Unidos calculou que o deutério necessário para suprir o mundo duraria 64 bilhões de anos, pelas médias do consumo atual de energia no planeta".

É certo — dizem os pesquisadores — que o trítio é um elemento radiativo, mas sua periculosidade está muito longe de se comparar a do lixo atômico da fissão nuclear: enquanto os rejeitos de uma usina atômica atual — como o plutônio-239, que requer 24 mil anos para atingir certa inofensabilidade — são praticamente eternos, os de uma usina a fusão são menos radiativos e menos duradouros. O trítio perde suas características em 12 anos, não exigindo sistemas de segurança paramilitares ou maiores receios com a segurança dos reatores: praticamente todas as despesas desse tipo de reator são devidas à sua manutenção, extremamente baratos. Uma usina de fusão com uma produção anual de um bilhão de watts de eletricidade usaria apenas nove quilos de trítio como combustível..." —concluem os cientistas, lembrando que desde 77 a USP desenvolve um reator de fusão que a partir de 1979 conseguiu isolar o plasma (um gás tonizado semelhante a uma luz forte, azul e fluorescente), mesmo sem dispor de um décimo dos recursos existentes na Universidade de Princeton, porém provando, igualmente, que o futuro começou, "apesar do retrocesso obscurantista que é nosso programa nuclear..."

(Serviço Especial A.E.)

VEREADORES JURAM HOJE DEDICAÇÃO E LEALDADE

João Coelho

Vivaldo Garcia

Raquel Cândido

Odaisa Ferreira

Alvaro Costa

José Campelo

Lucindo Quintans

O PMDB que por dez anos foi majoritário na Câmara Municipal de Porto Velho, perdeu esta condição nas eleições de 15 de novembro de 1982 e hoje, quando os novos vereadores vão ser investidos em seus mandatos, vai para a eleição da mesa diretora como minoritário. Por isso estava quase decidido ontem que não apresentaria nenhuma chapa para concorrer com a do PDS.

O PMDB, porém, pode compor com o PDS, sendo necessário para isso que lhe seja dado dois cargos na composição da mesa: 1a. vice-presidência e 1a. secretaria. As vagas anteriormente oferecidas e que um membro do partido chegou a considerar de "insignificante", não foram aceitas. O PDS chegou a oferecer a 2a. vice-presidência e a 2a. secretaria.

Três vereadores oposicionistas disputam a liderança: Daniel Nascimento, Vivaldo Garcia e Raquel Cândido. Até ontem pela manhã, nada estava decidido, mas uma reunião da bancada estava marcada para a parte da tarde, ocasião em que a liderança do partido deveria ficar definitivamente acertada.

Raquel, como vereadora mais votada, conta a seu favor com esse trunfo. O líder escolhido deverá ser o arauto do partido nas atividades de [illegible].

No PDS não havia mais dúvidas, ontem. A liderança ficará mesmo com João Coelho. O único impasse que ainda restava para definir a chapa da mesa diretora, era aguardar a palavra final do PMDB para saber se aceitaria ou não os cargos que lhe foram oferecidos. Decidido, porém, está que o presidente da Câmara será Sebastião Silva e a 1a. secretária Marlene Goraeb.

Confirmando-se a recusa do PMDB em aceitar cargos na nova mesa diretora, esta ficará então com a totalidade de membros do PDS e Valdemar Marinho ocupará o cargo de segundo secretário e Alvaro Costa ficará como terceiro. A 1a. vice-presidência poderá ser do vereador José Campelo.

POSSE

A sessão solene terá início às 9 horas, no plenário da Câmara. O juiz [illegible] José do Vale presidirá a sessão de instalação e dará posse aos 17 novos vereadores da Câmara de Porto Velho, que são os seguintes:

Pelo PDS — Sebastião Timóteo da Silva, José Alexandre Campelo, Lucindo Quintans, Marlene Goraeb, José Alvaro Costa, João Coelho, José Afonso, Valdemar Marinho, Assis dos Anjos e João Paulo das Virgens. Pelo PMDB — Raquel Cândido, Odaisa Fernandes Ferreira, Elizabeth Rodocha, José Valdir Galvão, Vivaldo Garcia, Daniel Nascimento e José Alves Guedes.

JURAMENTO

Os novos vereadores só serão investidos dos mandatos populares que lhes foram conferidos nas eleições de novembro último, farão o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem estar do Município".

SESSÃO SOLENE INSTALA NOVO ANO JUDICIÁRIO

O Tribunal de Justiça realiza, logo mais às 10 horas, no auditório do TJ, uma sessão solene, a primeira deste ano, quando será instalado o ano judiciário, de acordo com informações do presidente do órgão, desembargador Fouad Darwich Zacharias. Segundo Fouad, a partir daí os trabalhos terão novo impulso e se desenvolverão com a mesma intensidade do ano passado, inclusive no interior, onde os juízes reassumirão as comarcas e voltarão às atividades normais.

O presidente do Tribunal de Justiça aproveitará a sessão de instalação do ano judiciário para apresentar diversos relatórios com prestação de contas de tudo o que foi realizado desde a criação do tribunal até o recesso do órgão, em 22 de dezembro do ano passado. Por outro lado, ele disse que o recesso e as férias coletivas não foram responsáveis pelo acúmulo de serviço para desembargadores e juízes, "uma vez que os prazos foram suspensos e apenas os casos urgentes foram decididos, como pedidos de hábeas-corpus e medidas cautelares".

"Acúmulo de servico na volta da Justiça"

Desembargadores e juízes voltam ao trabalho hoje, depois de 40 dias de inatividade, após o recesso de final de ano, iniciado no dia 20 de dezembro, e férias coletivas a partir do primeiro de janeiro. Durante este período, apenas um desembargador e um juiz, além de alguns funcionários, estiveram de plantão, atendendo a casos de urgência.

Ao retornarem, todos encontrarão uma gama de trabalhos pendentes, ao mesmo tempo em que deverão iniciar os julgamentos das turmas Cível e Criminal, além do Tribunal Pleno. Isso, no entanto, não influenciará no desenvolvimento destes trabalhos, de acordo com informações de uma fonte ligada ao órgão.

SEM PROBLEMAS

De acordo com esta fonte, "durante o recesso e as férias coletivas, os plantonistas continuaram fazendo as coisas normalmente, impedindo maiores complicações. Apenas haverá, no início, um maior acúmulo de trabalho, mas que, com o passar do tempo, será posto em dia pelos juízes e desembargadores".

De volta à ativa, o pensamento dos que compõem o Tribunal Pleno é o de que velhos processos de há muito sem solução sejam levados a julgamento e solucionados dentro da medida do possível, "dando maior credibilidade à Justiça de Rondônia que, no pouco tempo de existência, já provou que é atuante".

FOUAD APROVA MAIS DESEMBARGADORES

O desembargador Fouad Darwich Zacharias, presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, achou "ótima" a idéia de criação de vagas para mais quatro desembargadores. Segundo ele, isso facilitaria a criação das Câmaras Cível e Criminal, entre outras coisas.

Mas, alertou, "isso só será possível com a satisfação de algumas exigências legais, entre as quais a ultrapassagem do número de processos cabíveis a cada desembargador". Para ele, a criação dessas vagas será uma ncessidade dentro de pouco tempo. E disse porque:

— Nosso Tribunal é um tribunal novo. E ao ser criado para funcionar inicialmente com um número de sete desembargadores, deixou margem à criação de novas vagas, prevendo justamente como um todo, o que nos obrigaria a propor esse aumento de vagas.

O presidente do TJ salientou, no entanto, que ainda não pensou em propor ao legislativo que esse número de vagas seja aumentado. "Ainda não tivemos oportunidade para isso, até mesmo porque a Assembléia Legislativa ainda não está devidamente instalada".

Ele finalizou afirmando que esta proposição será feita no tempo certo e "dependerá de estudos a serem realizados pelo Tribunal Pleno, o que poderá acontecer em breve, a depender de acharmos necessário a adoção da medida".

DOCUMENTOS PERDIDOS

Waldemar Silva comunica para os devidos fins que perdeu Cadastro da Prefeitura do veículo de placa BK-0150.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Walter Figueira de Carvalho comunica para os devidos fins que perdeu Certificado de Propriedade do veículo de placa AB-5410.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Elizeu Alves Saraiva comunica para os devidos fins que perdeu Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, documentos do veículo de placa AA-5319 e vários documentos pessoais.

Quem encontrar entregar Av. Getúlio Vargas nº 1.958 "Casa dos Brinquedos" será bem pago.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Antenor Evangelista de Oliveira comunica para os devidos fins que perdeu Cadastro da Prefeitura do seu veículo de placa BK-0212.

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 0096100428

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - Sal 2 - Tel. (069) 421-2623 - Telex 0694 - 158 VIAJ-BR - C.P. 201
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

ALMINO ASSUMIRÁ SENADO, S. PAULO

Notícias procedentes de São Paulo dão conta de que o suplente de Senador pelo PMDB, Almino Affonso, assumirá de imediato a Secretaria de Promoção Social do Estado. Entrementes, o Senador eleito Severo Gomes, assumirá a Prefeitura de São Paulo, ocasião em que Almino Affonso tomará posse no Senado. Desta maneira, podemos afirmar que Rondônia contará com mais uma ajuda na Câmara Alta do País, conforme informamos anteriormente em reportagem exclusiva ao nosso matutino.

ANIVERSÁRIO

A garota da foto é Alessandra Deumarsi Alves, que na data de ontem completou suas 13 risonhas primaveras. Alessandra é filha do nosso companheiro de trabalho [illegible] Rodrigues Alves. A aniversariante felicidades mil.

EM HOSPEDAGEM UMA NOVA OPÇÃO
EM TRATAMENTO UM NOVO CONCEITO

100 APARTAMENTOS A SUA DISPOSIÇÃO
VISITE O ACRE/INVISTA NO ACRE/HOSPEDE-SE NO
INACIO PALACE HOTEL
APARTAMENTOS STAND
APARTAMENTOS SEMI-LUXO
APARTAMENTOS DE LUXO TRIPLO

INÁCIO PALACE HOTEL

Apartamentos com: AR Condicionado, Telefone, Geladeira, Som Ambiente, Carpetados e Televisão.

Nós temos prazer em recebê-lo Hospede-se no INACIO PALACE HOTEL novo restaurante para 150 pessoas com Piano Bar e uma agência de Turismo — Inácio'stur — onde marcaremos sua passagem (inclusive com venda a crédito) e também reservaremos seu hotel em qualquer parte do País.

Reserva Portaria 224-5297 e Gerência 224-4128.

INACIO PALACE HOTEL — EMBRATUR Nº 01881-00-21-1

DOIS ANOS SEM O TIME DE MAIOR TORCIDA:

FERROVIÁRIO ABANDONA O FUTEBOL

A diretoria do Ferroviário já decidiu: O Ferroviário vai licenciar-se das competições oficiais do Estado por dois anos na área do futebol. Hoje haverá apenas uma reunião para constar em ata o licenciamento.

Porém, a parte do esporte de quadra vai continuar em atividade normalmente. Assegurou ontem, o presidente do clube, Albino Nascimento.

A decisão de licenciar a equipe de futebol do Ferroviário, por um período de dois anos partiu do presidente Albino Nascimento, depois de fazer um balanço do que o clube havia gasto na temporada do ano passado. A conclusão foi o deficit de 20 milhões, na parte do futebol, já que em 82 a torcida rondoniense não prestigiou os jogos do campeonato. Todavia, ele acarreta essa má fase do esporte local a péssima condição do estádio Aluízio Ferreira, que está sem qualquer condição para que os times apresentem um bom futebol.

Então, Albino Nascimento levou o problema para os demais diretores, no sentido de que fosse apreciado sua proposta. Os diretores concordaram com a idéia, e acharam por bem afastar o time por dois anos.

O plantel tricolor vai dissolver-se depois do licenciamento.

CONSTAR EM ATA

Hoje será realizada uma reunião com toda diretoria para que a decisão do licenciamento do time de futebol seja constatada em ata, pois tudo já está definido o time será afastado, por dois anos.

O presidente Albino Nascimento assegurou, também, que não há qualquer possibilidade desta decisão ser alterada, pois ela já foi uma outra, dias atrás, e eles (os diretores) foram favoráveis ao licenciamento do clube.

— A decisão já está tomada, e não haverá modificações, pois todos os diretores foram favoráveis a minha idéia. O time só tem dado prejuízos, pois tínhamos aplicado o dinheiro dos associados na manutenção da equipe de futebol e isso deixou um prejuízo de 20 milhões, comentou.

Durante os dois anos que o time vai ficar inativo na parte do futebol, será ampliado o patrimônio para os associados, pois quando terminar o mandato desta diretoria, eles não querem deixar deficit. Paralelamente período queremos construir a nova sede do clube, além de uma piscina olímpica.

NOTA OFICIAL, AMANHÃ

O presidente Albino Nascimento disse que, amanhã entregará um documento oficial do clube aos órgãos de imprensa, comunicando os motivos que levou a diretoria do Ferroviário tomar a decisão de licenciar o time de futebol.

Tudo pronto para a Assembléia Geral da FDR no Ipiranga

Tudo pronto para a realização da Assembléia Geral da FDR, amanhã, às 18 horas, na sede do Ipiranga. O presidente Ney Leal já concluiu seu relatório para a prestação de conta com os clubes e Ligas, filiados a Mentora local.

DÚVIDA

Nesta Assembléia entrará em pauta uma série de problemas, visto que a intenção do presidente Ney Leal, é de dirimir todas as dúvidas dos presidentes de clubes para que o campeonato deste ano não seja atropelado por pendência de assuntos do ano passado.

Um dos principais assuntos da pauta de amanhã é a prestação de contas do dinheiro enviado pela CBF, que foi cedido pela Loteria Esportiva, para a aplicação no futebol, tendo em vista que o futebol de Rondônia ainda é amador. A entrega de troféus aos campeões da temporada de 82, também, faz parte da programação da Assembléia Geral. Porém, apenas o Misto da divisão de acesso e o Ipiranga, na categoria de juvenis, vão receber os troféus. O campeão oficial de Porto Velho não será agraciado, porque ainda não se conhece em virtude do protesto do Flamengo que está no STJD a espera de uma solução, uma vez que o TJD já deu parecer, anulando a partida.

CAMPEONATO

É pensamento da diretoria da Federação debater a fórmula que será disputado o campeonato de 83. O departamento de futebol já fez o regulamento e mostrará para os clubes, pois o campeonato está com data marcado para começar no mês de março.

COMENTANDO

Simeão Tavernaro

O ASTRAL DE CERTOS IDOLOS ESTÁ MUITO BAIXO

[illegible]

TAÇA DE OURO
INTERNACIONAL 1 X BRASÍLIA 0

[illegible]

FLAMENGO 1 X MOTO CLUBE 1

[illegible]

SÃO PAULO ACENDE COM O AMÉRICA (RN)

[illegible]

CORINTIANS 1 X TIRADENTES 1

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comissão Permanente de Licitação de Material

AVISO DE PRORROGAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, devidamente autorizada pelo Sr. Secretário de Estado da Administração, torna público para conhecimento das firmas interessadas que a Concorrência Pública n.º 001/CPL-M, que seria realizada no dia 14.01.83 às 9:00 horas, foi transferida para o dia 18.01.83 às 9:00 horas, em função do atraso da publicação, conforme prescreve o Decreto-Lei n.º 2, Art. 40 — item III.

Porto Velho, 13 de Janeiro de 1983

Assaniir da Rocha Sampaio
Presidente da CPL-M

SORTEIO DO DIA 29.01.83
Locomotiva Milionária
O MAIOR CARNET DO BRASIL

CONFIRA OS RESULTADOS
LOCOMOTIVA MILIONÁRIA
PRÊMIOS

1.º 92030 — 1.º VW-83 0K
2.º 00692 — 2.º TV Colorido
3.º 29909 — 3.º Máq. Costura
4. 06729 — 4.º Máq. L/Roupa
5.º 99506 — 5.º Máq Escrever
6.º 67499 — 6.º Calculadora
7.º 06767 — 7.º Encerradeira
8.º 90206 — 8.º Batedeira
9.º 31890 — 8.º Ventilador
10.º 30231 — 10.º Pan/Pressão

A SORTE NÃO TEM TORCIDA

COLÉGIO EINSTEIN

UM AMOR DE COLÉGIO

matriculas abertas
para o seu sucesso

O SUCESSO NA FACULDADE DEPENDE DE UM BOM 2º GRAU. DESDE JÁ RESERVE A SUA VAGA NO COLÉGIO EINSTEIN E GARANTA O SEU SUCESSO. A MELHOR EQUIPE E O MELHOR ENSINO DA CIDADE

RUA GONÇALVES DIAS - CENTRO - FONE: 221-3185

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

APRESENTAÇÃO — [illegible]

DEPÓSITOS — [illegible]

EMPRÉSTIMOS — [illegible]

APOIO ÀS EMPRESAS — [illegible]

PIS — PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL — [illegible]

FAS — FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL — [illegible]

CRÉDITO EDUCATIVO — [illegible]

CENTROS SOCIAIS URBANOS — [illegible]

MÓDULOS ESPORTIVOS — [illegible]

LOTERIAS — [illegible]

OPERAÇÃO OURO — [illegible]

UNIDADES OPERACIONAIS — [illegible]

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL — [illegible]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982 E DE 1981

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de cruzeiros

ATIVO	1982	1981
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	[illegible]	[illegible]
Disponibilidades	[illegible]	[illegible]
• Caixa e bancos	[illegible]	[illegible]
• Depósitos livres no Banco Nacional da Habitação	[illegible]	
• Letras do Tesouro Nacional	[illegible]	
Operações de crédito	[illegible]	[illegible]
• Empréstimos e financiamentos	[illegible]	[illegible]
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	[illegible]	[illegible]
Relações interbancárias e interdepartamentais	[illegible]	[illegible]
• Operações em aberto entre agências e fora	[illegible]	[illegible]
• Adiantamentos e fundos para pagamentos do Fundo de Participação PIS-PASEP	[illegible]	[illegible]
• Pagamentos e recebimentos a liquidar	[illegible]	[illegible]
• Valores em trânsito de terceiros	[illegible]	[illegible]
Créditos diversos		
• Títulos e créditos a receber	[illegible]	[illegible]
Valores e bens	[illegible]	[illegible]
• Títulos mobiliários	[illegible]	[illegible]
• Depósitos no Banco Nacional da Habitação	[illegible]	[illegible]
• Bens não destinados a uso	[illegible]	[illegible]
• Outros valores e bens	[illegible]	[illegible]
PERMANENTE	[illegible]	[illegible]
Investimentos	[illegible]	[illegible]
• Incentivos fiscais	[illegible]	[illegible]
• Outros	[illegible]	[illegible]
Imobilizado	[illegible]	[illegible]
• Imóveis de uso	[illegible]	[illegible]
• Imobilizações em curso	[illegible]	[illegible]
• Outros bens de uso	[illegible]	[illegible]
• Provisão para depreciação	[illegible]	[illegible]
Diferido	[illegible]	[illegible]
• Despesas de organização e expansão	[illegible]	[illegible]
• Provisão para amortização	[illegible]	[illegible]
TOTAL DO ATIVO	[illegible]	[illegible]

PASSIVO	1982	1981
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	[illegible]	[illegible]
Depósitos	[illegible]	[illegible]
• Remunerados	[illegible]	[illegible]
• Não remunerados	[illegible]	[illegible]
Relações interbancárias e interdepartamentais	[illegible]	[illegible]
• Ordens de pagamento	[illegible]	[illegible]
• Pagamentos e recebimentos a liquidar	[illegible]	[illegible]
• Valores em trânsito de terceiros	[illegible]	[illegible]
Obrigações por empréstimos	[illegible]	[illegible]
• Obrigações por empréstimos no país	[illegible]	[illegible]
• Obrigações por empréstimos externos	[illegible]	[illegible]
Obrigações por recebimentos — tributos e encargos sociais	[illegible]	[illegible]
Obrigações diversas em moeda nacional	[illegible]	[illegible]
• Provisão para distribuição e aplicação de resultado	[illegible]	[illegible]
• Contribuições e arrecadações a recolher		
•• Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS	[illegible]	[illegible]
•• Programa de Crédito Educativo	[illegible]	[illegible]
•• Fundo de Participação PIS-PASEP	[illegible]	[illegible]
•• Serviço de loterias	[illegible]	[illegible]
•• Outras obrigações	[illegible]	[illegible]
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Serviço de loterias	[illegible]	[illegible]
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[illegible]	[illegible]
Capital	[illegible]	[illegible]
Reservas de capital	[illegible]	[illegible]
Reservas de lucros	[illegible]	[illegible]
Lucros acumulados	[illegible]	[illegible]
TOTAL DO PASSIVO	[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em milhares de cruzeiros

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1982	1981
RECEITAS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
Operações de crédito	[illegible]	[illegible]
Serviços de administração		
• Loterias	[illegible]	[illegible]
• Fundo de Participação PIS-PASEP	[illegible]	[illegible]
• Programa de Crédito Educativo	[illegible]	[illegible]
• Outros	[illegible]	[illegible]
Rendas de títulos mobiliários	[illegible]	[illegible]
Rendas de depósitos no Banco Nacional da Habitação	[illegible]	[illegible]
Outras rendas operacionais	[illegible]	[illegible]
DESPESAS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
Depósitos remunerados	[illegible]	[illegible]
Obrigações por empréstimos	[illegible]	[illegible]
Administrativas	[illegible]	[illegible]
Tributárias	[illegible]	[illegible]
LUCRO OPERACIONAL	[illegible]	[illegible]
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	[illegible]	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	[illegible]	[illegible]
DESTINAÇÕES		
• Resultado de balanço, à capitalizar	[illegible]	[illegible]
• Reserva de lucros a realizar	[illegible]	[illegible]
• Reserva para contingências	[illegible]	[illegible]
• Reserva legal	[illegible]	[illegible]
• Reserva para investimentos	[illegible]	[illegible]
• Resultado atribuído à União	[illegible]	[illegible]
•• Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS	[illegible]	[illegible]
•• Programa de Crédito Educativo	[illegible]	[illegible]
• Lucros acumulados	[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de cruzeiros

	Capital	Reservas de capital: Correção monetária do capital	Correção monetária do imobilizado	Resultados de balanço, a capitalizar	Reservas de lucros: Lucros a realizar	Para contingências	Legal	Para investimentos	Outras	Lucros acumulados
Em 1 de janeiro de 1981	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]
Ajustes de exercícios anteriores										[illegible]
Aumento de capital, autorizado pelo Decreto n.º 85.806 de 07 de abril de 1981	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]					[illegible]	
Provisão para distribuição e aplicação do resultado (Decreto-lei n.º 1521/77)										[illegible]
Correção monetária do patrimônio líquido		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]
Destinações do lucro líquido do exercício				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Em 31 de dezembro de 1981	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ajustes de exercícios anteriores										[illegible]
Aumento de capital	[illegible]	[illegible]								
Provisão para distribuição e aplicação do resultado (Decreto-lei n.º 1521/77)										[illegible]
Correção monetária do patrimônio líquido		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Destinações do lucro líquido do exercício				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Em 31 de dezembro de 1982	[illegible]	[illegible]							[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Em milhares de cruzeiros

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1982	1981
ORIGENS	[illegible]	[illegible]
Recursos internos	[illegible]	[illegible]
Das operações sociais	[illegible]	[illegible]
• Lucro líquido do exercício	[illegible]	[illegible]
• Resultado da correção monetária do balanço	[illegible]	[illegible]
• Depreciação e amortização	[illegible]	[illegible]
• Valor residual dos bens baixados	[illegible]	[illegible]
Aumento dos resultados de exercícios futuros	[illegible]	[illegible]
Ajustes de exercícios anteriores, no patrimônio líquido, aumento (redução) das contas que geram rendimentos	[illegible]	[illegible]
Recursos de terceiros não sujeitos a encargos	[illegible]	[illegible]
• Depósitos não remunerados	[illegible]	[illegible]
• Obrigações por recebimentos — tributos e encargos sociais	[illegible]	[illegible]
• Obrigações diversas em moeda nacional	[illegible]	[illegible]
APLICAÇÕES	[illegible]	[illegible]
Aumento (redução) do ativo circulante e a longo prazo, que não gera rendimentos	[illegible]	[illegible]
• Caixa e bancos	[illegible]	[illegible]
• Títulos e créditos a receber	[illegible]	[illegible]
• Bens não destinados a uso	[illegible]	[illegible]
• Relações interbancárias e interdepartamentais, líquido	[illegible]	[illegible]
• Outros valores e bens	[illegible]	[illegible]
Aumento do ativo permanente	[illegible]	[illegible]
AUMENTO DO ATIVO LÍQUIDO, CIRCULANTE E A LONGO PRAZO, QUE GERA RENDIMENTOS	[illegible]	[illegible]

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1982	1981
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO ATIVO LÍQUIDO, CIRCULANTE E A LONGO PRAZO, QUE GERA RENDIMENTOS		
Aumento (redução) do ativo circulante e a longo prazo, que gera rendimentos	[illegible]	[illegible]
• Letras do Tesouro Nacional	[illegible]	[illegible]
• Operações de crédito, menos PAS que não geram rendimentos	[illegible]	[illegible]
• Títulos mobiliários	[illegible]	[illegible]
• Depósitos no Banco Nacional da Habitação	[illegible]	[illegible]
Aumento do passivo circulante e a longo prazo, sujeito a encargos	[illegible]	[illegible]
• Depósitos remunerados	[illegible]	[illegible]
• Obrigações por empréstimos no país	[illegible]	[illegible]
• Obrigações por empréstimos externos	[illegible]	[illegible]
• Obrigações diversas em moeda nacional, sujeitas a encargos	[illegible]	[illegible]
AUMENTO DO ATIVO LÍQUIDO, CIRCULANTE E A LONGO PRAZO, QUE GERA RENDIMENTOS	[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982 E DE 1981

NOTA 1 — [illegible]

NOTA 2 — [illegible]

NOTA 3 — [illegible]

NOTA 4 — [illegible]

NOTA 5 — [illegible]

NOTA 6 — [illegible]

NOTA 7 — [illegible]

NOTA 8 — [illegible]

NOTA 9 — [illegible]

NOTA 10 — [illegible]

NOTA 11 — [illegible]

NOTA 12 — [illegible]

NOTA 13 — [illegible]

Gil Gouvêa Macieira, Presidente — Miguel Ethel Sobrinho, Cláudio Alberto L. Medeiros, Mechel Wolfer, Jorge Francisco Murad Junior, Christiano Guimarães Fonseca, Alexandre Pires C. Albuquerque, Octávio Omar Cardoso, Diretores — Homero Freitas de Macedo — Chefe do Dep. Central de Contabilidade - Contador CRC - RS 15.472 T.DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

[illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

[illegible]

JI-PARANÁ

Roberto Jotão

NA ENXADA, O SÍMBOLO DO TRABALHO

Desde sua eleição, Jotão tem mostrado preocupação quanto aos problemas de seu município. Na foto ele conversa com o ministro Cloraldino Severo, dos Transportes.

A população de Ji-Paraná elegeu para prefeito um dos pioneiros do município, Roberto Jotão Geraldo, que ocupa o Palácio Urupá a partir do próximo dia 1º, juntamente com o vice-prefeito, Valdemar Camata, e seus secretários municipais, que já estão exercitando suas atividades há algum tempo.

A meta principal do novo prefeito de Ji-Paraná é homem do campo, e por isso mesmo não foi por acaso que a "bandeira" de sua campanha política foi uma enxada. Entretanto, Jotão não deixará de lado as atividades urbanas, que exigem sua atenção na administração municipal, esperando para isso contar com a confiança, apoio e boa vontade, antes de seus conterrâneos, como de toda a população ji-paranaense, que elegeu também seus representantes para a Câmara Municipal, que se constitui de nove vereadores do PDS e um do PMDB.

BIOGRAFIA DE ROBERTO JOTÃO GERALDO

É paulista natural de Pederneira, tendo nascido a 30 de outubro de 1938. É filho de Pedro Geraldo e Mãe Carmem Tomasella. Permaneceu em sua cidade natal até 1962, quando realizou seu primeiro viagem a Rondônia, onde chegou no final do mês de dezembro. Nesta viagem, ficou retido em um pedágio na estrada, na localidade de Monal. Nesta ocasião, juntamente com vários outros pioneiros, entrou na mata perseguindo um sonho. Todos perderam-se e somente conseguiram encontrar o caminho de volta após longo tempo, quando observaram a passagem de um avião, que na época voava seguindo o traçado da BR-364.

Logo depois disso, Jotão foi boxeador e aos 18 anos conquistou o título de campeão do Trecho Rondoniano do Interior. Em 1929, depois de ter três anos como amador e abandonou esse esporte. Participou também de muitas provas de pedestrianismo, e em uma delas conquistou uma medalha em prova de resistência.

No ano em que abandonou o boxe, aconteceu seu casamento com Yolanda Conceição Maciel. Desse casamento tem cinco filhos. Separado há cinco anos de sua primeira mulher, Jotão constituiu nova família com Maria Ivanilde Gomes de Lima, com quem tem um filho com dois anos.

Depois da primeira viagem a Rondônia, Jotão esteve outras vezes no Território, até que decidiu fixar-se no mesmo, o que aconteceu em 1966, passando a trabalhar com seu caminhão Ford, fazendo transporte de cargas para o Acre, no período de verão, e para o Sul, na época das chuvas. O carro tinha a inscrição: J. O. Machado Engenharia, Comércio e Indústria. No para-choque deste caminhão estava escrito: aguardente Jota O. Essa última palavra, com o passar do tempo, acabou se parecendo com Jotão, daí o apelido, hoje legalmente agregado a seu nome, através de sentença judicial.

No ano de maio de 1969 chegou toda sua família, fixando residência em definitivo na cidade Vila Rondônia, hoje Ji-Paraná, que com seu trabalho ajudou a desenvolver, e hoje está transformada na segunda maior cidade do Estado.

Com a vinda da família, tomou a decisão de montar um posto de gasolina na Vila. Para isso trouxe do Sul um caminhão tanque e outros equipamentos. Estabeleceu-se próximo à balsa, na estrada velha. Quando foi concluída a construção da ponte sobre o rio Machado, mudou seu ponto de venda de combustível para a margem da estrada nova, outro traçado da BR-364. Inicialmente procurou um lugar onde já havia moradores, acreditando no desenvolvimento da área. Porém, como não tinha recursos financeiros para adquirir uma área grande para o posto, foi aconselhado por um dos moradores, José de Almeida, a instalar-se no outro lado da ponte, onde ainda existia mata virgem. Atendeu o conselho, desmatou o local e ali ficou onde hoje é o posto de gasolina de maior movimento na rodovia.

Na época a Vila não tinha energia elétrica. Jotão adquiriu um gerador, e assim o movimento de todos os que chegavam ao local passou a ser no já conhecido Posto do Jotão, e assim começou o denominado hoje 2º Distrito de Ji-Paraná, bem mais populoso que o 1º Distrito, onde se localiza a sede da Prefeitura Municipal.

As atividades de Jotão não ficaram apenas restritas ao posto de gasolina. Atuou também na agricultura, plantando café e cacau.

Sempre atento, tendo no Governo de Rondônia mostrado sua colaboração, é fundador do clube esportivo Vila Nova, e possui título patrimonial do Esporte Clube Vera Cruz. Teve seu nome muitas vezes indicado para administrador da Vila de Rondônia e para ser prefeito de Ji-Paraná, um governo anterior; porém não aceitou nenhum convite, sempre dizendo que desejava ser um prefeito eleito, o que veio a conseguir no governo de Jorge Teixeira, com a realização da primeira eleição para escolha do prefeito de seu município.

O MUNICÍPIO

A História conta que originou-se de um povoado fundado por nordestinos, 30 anos antes da chegada de Rondon. Fugindo da seca do Nordeste, os primeiros habitantes da Vila se teriam chegado a essa região através do rio Ji-Paraná, estabelecendo-se na confluência com o rio Urupá, primeiro nome da localidade.

Em 1909, Cândido Mariano da Silva Rondon chegou à embocadura do rio Urupá, onde construiu a primeira estação telegráfica, chamada de Presidente Pena, em homenagem ao então presidente da República, Afonso Augusto Moreira Pena. Depois da criação dos Territórios Federais, ficou mais conhecida pelo nome de Vila Rondônia ou Urupá, nome usado pelos seringueiros e seringalistas.

Recebeu a denominação de Ji-Paraná somente em 1977 foi elevada à categoria de Município, por estar às margens do rio Ji-Paraná ou Machado. Este foi o mais importante participação no desenvolvimento local, pois inicialmente, seus habitantes viviam da extração da borracha e garimpagem de diamantes.

Com a abertura da BR-364, foi localizada uma balsa para travessia do rio. Esse local, que se transformou em parada obrigatória de veículos e pessoas que por ali transitavam, gerou a formação do atual centro da cidade, em decorrência do cruzamento da beira da estrada. Seu crescimento é um exemplo da expansão demográfica que vem ocorrendo em Rondônia.

A Vila de Rondônia foi elevada a categoria de município em 11 de outubro de 1977, pelo Decreto Lei nº 448. Situa-se na BR-364, na altura do quilômetro 356 e possui uma área de 11.202 quilômetros quadrados.

Hoje, Ji-Paraná já é a segunda cidade de Rondônia. As principais atividades desenvolvidas no município situam-se basicamente no setor primário, com a cultura de arroz, feijão, mandioca, banana, café e cacau. Os principais produtos exportados são: banana, castanha, borracha, café, cacau e mandioca.

O VICE-PREFEITO

Valdemar Camata é o vice-prefeito de Ji-Paraná. Nasceu dia 22 de junho de 1944, na cidade de Venda Nova, no Espírito Santo. É filho de Higino Camata e Julia Bragato Camata.

Casado com Maria José Pereira, tem quatro filhos. Veio para Rondônia em 1975, para desenvolver uma atividade de interesse de seu irmão, deputado Gerson Camata, hoje governador de seu Estado de origem, e aqui ficou. Em suas atividades políticas, militou na oposição, de onde saiu por discordar de idéias e das formas como estava sendo conduzido o partido. Filiando-se então ao PDS e acompanhando Jotão na chapa para a prefeitura, saiu do eleito. (Texto: J. Mendonça — Fotos: R. Machado)

Valdemar Camata, vice-prefeito de Ji-Paraná, será o responsável direto pela divulgação dos atos do novo prefeito.

Palácio Urupá, sede da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, onde Roberto Jotão terá sob sua responsabilidade a administração da segunda maior cidade de Rondônia.

Expedito Rafael Góes de Siqueira, primeiro prefeito eleito de Ouro Preto D'Oeste, recebe seu diploma das mãos do governador Jorge Teixeira.

Autoridades presentes à solenidade de entrega do diploma ao prefeito eleito de Ouro Preto D'Oeste, Expedito Góes

OURO PRETO D'OESTE

EXPEDITO GÓES DE SIQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO DE PORTAS ABERTAS

Forum da Comarca de Ouro Preto D'Oeste.

Ao receber seu diploma, o novo prefeito de Ouro Preto D'Oeste, Expedito Góes, fez um pronunciamento, quando destacou as metas principais de sua administração e agradeceu ao povo a confiança depositada em sua pessoa.

A placa, identificando o Forum da Comarca de Ouro Preto DOeste, é um trabalho artesanal de um dos moradores da cidade.

O governador Jorge Teixeira e o autor da obra de arte que identifica o Forum da Comarca de Ouro Preto D'Oeste.

A BR-364, já asfaltada na área urbana da cidade de Ouro Preto D'Oeste.

Expedito Rafael Góes de Siqueira é o prefeito eleito do município de Ouro Preto D'Oeste. O vice-prefeito é João Pedro Arrabal.

Expedito vai administrar durante seis anos um dos municípios-sede do Governo do Estado de Rondônia. Entretanto, o próprio governador Jorge Teixeira já declarou que todos os nove municípios onde foram eleitos prefeitos, terão sua atenção especial igualada, ou seja, serão atendidos da mesma forma.

Foi dentro desta posição governamental que Expedito montou seu plano de trabalho como qualquer outro prefeito ao longo da BR-364, que agora está sendo empiçarrado. É um plano voltado integralmente para o desenvolvimento maior do município, beneficiando direta e indiretamente seus habitantes, oportunizando-lhes melhorias permanentes, tanto na cidade como no campo.

Diplomado há poucos dias, Expedito Rafael Góes de Siqueira pretende desenvolver sua administração com total apoio de toda a comunidade, quer através de seus representantes na Câmara de Vereadores, quer diretamente, uma vez que permanecerá de portas abertas para o atendimento popular.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Teve sua origem da necessidade da existência de um núcleo de apoio para o Projeto Ouro Preto, implantado pelo Incra em 1970, a 40 quilômetros de Ji-Paraná. Considerado como uma das áreas agrícolas mais ricas de todo o Estado, é modelo de projetos de colonização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Ainda que planejado sem a maior preocupação com aspectos urbanísticos, e por se tratar de uma área de apoio à zona rural, o controle governamental garantiu um ordenamento físico razoável. O município teve um progresso maior com a construção da rodovia 364.

O núcleo urbano de Ouro Preto D'Oeste localiza-se no quilômetro 234 da BR-364, às margens do rio Ji-Paraná, e na confluência deste com o rio Urupá. O clima é classificado como equatorial, úmido e quente. O período mais quente ocorre entre os meses de agosto a outubro, quando a média das máximas atinge os 30° C e o período frio corresponde aos meses compreendidos entre maio e junho, com médias das máximas em torno de 22° C. A temperatura média anual está em torno de 26° C. O índice pluviométrico anual é superior a 2 200 mm.

A hidrografia é bastante rica, sendo numerosos os igarapés, riberões, e olhos d'água da região. É banhado pelos rios Ji-Paraná e Urupá, sendo o primeiro navegável para a navegação de sítio calado, pela decorrência das cachoeiras e rochas no seu leito, o mesmo não ocorrendo com o segundo. Tem uma área de 6 000 quilômetros quadrados.

Ouro Preto D'Oeste, desmembrado do município de Ji-Paraná, limita-se com os municípios de Presidente Médici, Ji-Paraná, Jaru, Costa Marques. Em Ouro Preto D'Oeste está localizado um campo experimental do Incra, que vem obtendo grandes resultados nos experimentos com café, cacau e seringa. Além do Incra, Ouro Preto DOeste conta com a Ceplac, que atua inclusive na área de financiamento, oferecendo aos agricultores os recursos suficientes para o desenvolvimento da cultura do cacau.

No setor de pesquisa e extensão rural, atuam a Embrapa e a Asmer. Como infra-estrutura de serviços agrícolas, conta com a cooperativa de produtores de cacau, e com a usina de beneficiamento de cacau, pertencente ao Incra.

O município de Ouro Preto D'Oeste foi criado pela Lei n.º 8 921, de 10 de junho de 1981, e sua instalação aconteceu a 27 de novembro do mesmo ano.

CACOAL

JOSINO BRITO

"CONFIO NO GOVERNO, E MEU POVO TAMBÉM"

O prefeito eleito de Cacoal, Josino Brito, tem grandes planos para o desenvolvimento de Cacoal.

Josino Brito é o prefeito eleito do município de Cacoal, que tem como vice-prefeito, Carlito Duarte. Foram eleitos com 4.859 votos.

Juntamente com o prefeito o PDS elegeu oito vereadores, e a oposição elegeu sete. Os vereadores do PDS são: Ercilio Pereira da Silva, Gelson Gonçalino Borba, José Ary Alves Teixeira, Valdivino Martins de Oliveira, Edno Marques Xavier, José Emilio Maneiroso de Almeida, Milton Alves de Carvalho e Danilo José Schneider. Marques Filho atuará na Câmara de Vereadores de Cacoal juntamente com os seguintes vereadores do PMDB: Valdir Ruas de Moraes, Cícero Messias de Assis, Carmo de Souza Bueno, Levi José Stangel, Dorvi Mazzuchelli e Alilton Labenas. Pelo PP foi eleito o vereador José de Carvalho Moreira.

O MUNICIPIO

Sede do antigo seringal de Antônio Serrão da Cunha, durante o período áureo da borracha, e mais tarde sede da fazenda Cacoal, que serviu de referência aos que aspiravam lotes de terra cedidos pelo Incra, o município de Cacoal é um exemplo de povoamento espontâneo.

A cidade de Cacoal está localizada às margens da BR-364, entre os municípios de Presidente Médici e Pimenta Bueno. O município possui terras muito férteis, onde foi implantado um projeto de colonização, cuja maior parte foi dedicada ao cultivo do café, formando-se o maior centro produtor do Estado de Rondônia.

A Vila de Cacoal foi elevada a município em 11 de outubro de 1977, pelo Decreto Lei n.º 6.448.

Cacoal tem dois Distritos: Riozinho e Rolim de Moura.

Riozinho é um povoado às margens da BR-364, cuja denominação tem origem no pequeno rio que banha a região. Neste Distrito, a Funai exerce atividades de atendimento aos indígenas das tribos existentes na região.

Rolim de Moura originou-se em 1970, com a criação de um projeto de colonização do Incra. O nome é uma homenagem ao Visconde de Arazburja, Dom Antonio Rolim de Moura Tavares, general português, primeiro mandatário e criador da cidade de Vila Bela, em Mato Grosso. Em 1763, expulsou os espanhóis dos rios Mamoré e Guaporé, deixando-os livres para navegação.

Este Distrito deverá ser transformado brevemente em município, uma vez que já chegou até mesmo a um estágio de desenvolvimento capaz de competir com a sede do município de Pimenta Bueno. Uma vez elevado de categoria, Rolim de Moura terá então, como Distrito, a atual Vila de Santa Luzia.

O município de Cacoal tem uma área de 7.999 quilômetros quadrados. Localiza-se no quilômetro 470 da BR-364.

Sede da Prefeitura Municipal de Cacoal

Josino admite que Cacoal perderá com a criação do município de Rolim de Moura, mas deseja colaborar na estruturação do mesmo.

Conjunto habitacional do BNH na cidade de Cacoal.

O NOVO PREFEITO

O prefeito Josino Brito afirma que em sua administração não fará nenhuma composição com a oposição em seu quadro de assessores, pelo menos de imediato, pois acrescenta: "Talvez após termos dado início ao que nos propomos realizar, voltemos a pensar no caso".

Este plano de trabalho de Josino Brito somente será preparado após tomar conhecimento da disponibilidade financeira do município. Mas desde já ele acrescenta que o orçamento para 1983 é suficiente para muitas realizações. "Além disso — afirma — nosso município é rico". Anunciou como prioridade máxima a construção de estradas.

Pensando também no setor industrial de Cacoal, Josino Brito já está mantendo contato com a direção da empresa fabricante dos refrigerantes Coca-Cola, objetivando a instalação de uma fábrica na sede do município. O prefeito tem formada a seguinte opinião: "Quanto mais conseguirmos atrair indústrias, melhor". A área industrial será instalada no Distrito de Riozinho, "que precisa ser desenvolvido, uma vez que a área urbana da cidade de Cacoal já está totalmente ocupada, e só uma descaracterização de propriedades rurais permitiria a instalação do parque industrial".

Quanto ao relacionamento que deverá ter com o Governo do Estado, Josino Brito diz: "Confio no Governo e meu povo também. Nosso relacionamento deverá ser o melhor possível. Contando com o apoio do senador Odacir Soares, do deputado federal Rita Furtado, e do deputado estadual Manoel Messias, espero grande ajuda de todos no atendimento de nossas necessidades".

O novo prefeito de Cacoal disse que logo após ter assumido o cargo, viverá em perfeita harmonia com seu secretariado, mas cobrará diariamente o trabalho de todos. Acrescentou ter convidado alguns vereadores para assessorá-lo diretamente, mas admitiu que estes não aceitaram, preferindo o exercício da vereança. Quanto aos vereadores da oposição, afirmou acreditar que todos desejam trabalhar para o desenvolvimento de Cacoal.

Josino pretende executar muitas obras. Diz que logo após ter assumido o cargo, recolherá todo o maquinário para reforma, deixando em ação apenas um grupo de socorro para atuar tanto na área urbana como nas estradas vicinais, nos casos maior urgentes. No setor saúde, diz ser precárias as condições de atendimento do hospital local, fazendo-se necessária a construção de um outro. Quanto à educação, pedirá o curso integrado superior ao reitor da Universidade de Rondônia, Euro Tourinho. Atualmente Cacoal tem 22.328 alunos, e o prefeito lembra que há necessidade de reformas em muitas escolas, e construção de outras.

O lazer também está nos planos do novo prefeito, que pretende construir um estádio, para atender aos clubes locais e dar incentivo ao esporte no município, assim como construir praças.

Para o Distrito de Rolim de Moura, a primeira atividade será voltada para o asfaltamento da estrada de 40 quilômetros entre a sede do município e aquele Distrito. Afirmou que a elevação do mesmo a município causará perdas a Cacoal. Entretanto, disse que uma vez isso concretizado, gostaria de contribuir na estruturação do mesmo que passará a ter sob sua abrangência, as localidades de Santa Luzia, Alta Floresta, Brasilândia, Tetarópolis e Núcleos Urbanos de Apoio Rural — Nuar's.

"Quero manter o meu mandato ouvindo diariamente a comunidade, para que todos tenham um conhecimento perfeito da situação da Prefeitura. Confio no meu governo", concluiu Josino Brito. (Texto: J. Mendonça/Fotos: R. Machado).

PRESIDENTE MEDICI

José Cunha

A abertura da nova rodovia permitirá um desenvolvimento mais acelerado do município.

José Cunha e Silva Júnior, prefeito eleito do município de Presidente Médici.

VALORIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

José Cunha e Silva Júnior, o prefeito eleito do município de Presidente Médici, é amazonense, formado em Medicina pela Universidade Federal daquele Estado.

Há mais de cinco anos radicado em Rondônia, quatro dos quais no município de Presidente Médici, José Cunha e Silva Júnior tem como metas em sua administração, a valorização do funcionalismo municipal, e o aperfeiçoamento do quadro de servidores da Saúde, principalmente, setor ainda bastante carente no município.

O novo prefeito pretende formar um quadro de secretários com elementos de nível superior, pois considera ser imprescindível tal requisito para o desenvolvimento desta atividade.

O vice-prefeito de Presidente Médici, Carlos Morong Filho, é paulista de Mirante, e está há mais de sete anos em Rondônia. É casado com Rita Silva de Oliveira Morong.

Em sua administração, juntamente com o prefeito José Cunha, pretende consolidar grandes realizações para a população de todo o município. No programa de trabalho do prefeito eleito de Presidente Médici estão o aproveitamento planejado das facilidades que serão geradas com a abertura da BR-429, ligando Presidente Médici ao município de Costa Marques, na fronteira com a Bolívia. A abertura da estrada deverá estar concretizada até o final de 83.

Apoio ao migrante e incentivo à produção agrícola também são proposições administrativas de José Cunha, a serem desenvolvidas nos próximos seis anos.

Em sua administração, José Cunha dará todo apoio ao migrante, quando de sua fixação em uma do município de Presidente Médici.

Nos planos de trabalho do novo prefeito, o incentivo à produção agrícola.

Vilhena

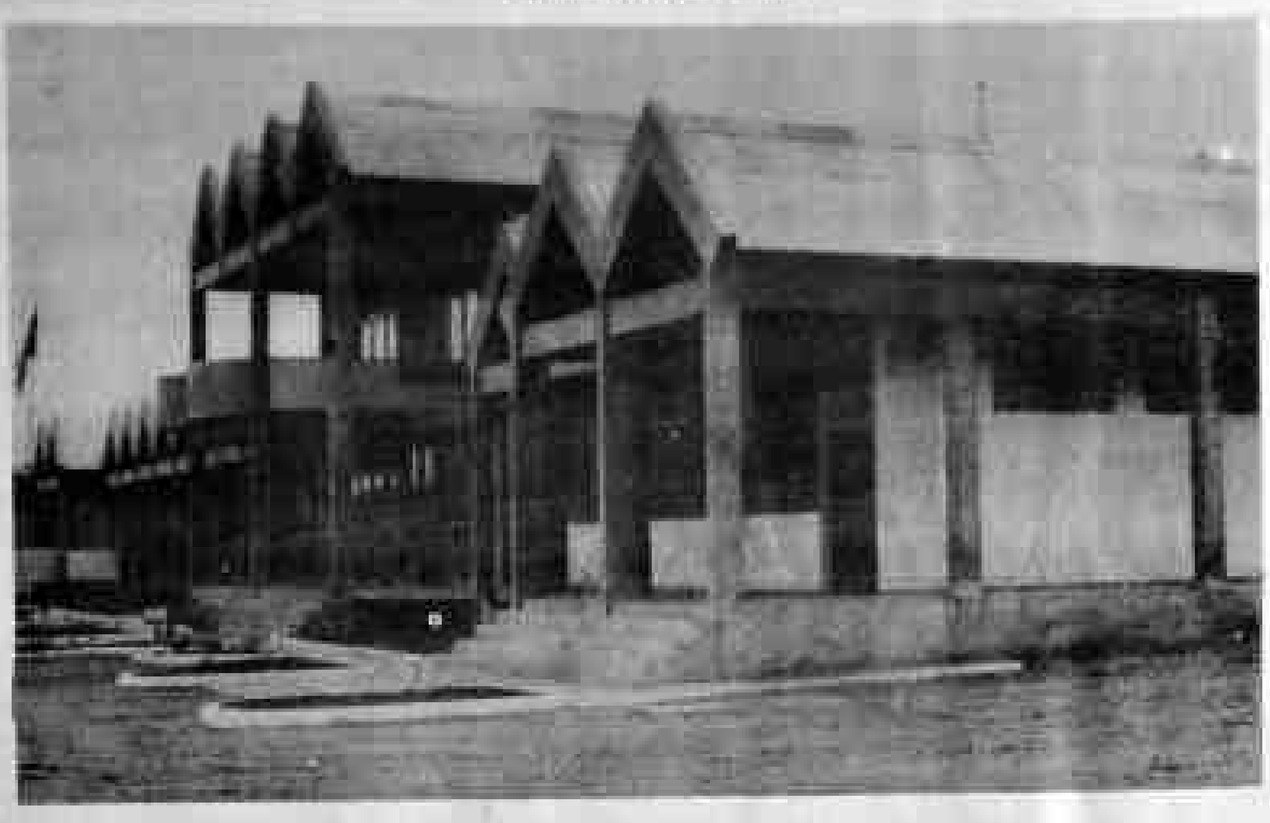
VITÓRIO ABRAÃO

Instalou o primeiro hospital de Vilhena, a primeira grande empresa de materiais de construção, e implantou o maior projeto de arroz do cerrado da amazônia, realizando experimentos com culturas de trigo e soja, conseguindo demonstrar a excelente produtividade da área, e falou sobre o assunto no primeiro encontro do Centro-Oeste do Brasil, na presença do presidente da República, João Figueiredo.

Vitório Abraão será auxiliado em sua administração pelo vice-prefeito Elcio Carlos Rossi, nascido em São Manuel, São Paulo, e formado em Medicina, pela Faculdade Bandeirante de Medicina Bragança Paulista, no mesmo Estado. É proprietário e médico do Hospital Rio de Janeiro, em Vilhena, e foi secretário municipal de Saúde na administração do prefeito Arnaldo Lopes.

O prefeito eleito do município de Vilhena, empresário Vitório Alexandre Abraão, é paulista, natural de Andradina. Encontra-se em Vilhena desde 1973, onde se dedicou às atividades madeireiras, instalando a primeira grande indústria do ramo no hoje município de Colorado D'Oeste.

Vitório Abraão, prefeito eleito de Vilhena, ao lado do presidente da República, João Figueiredo, observados pelo governador Jorge Teixeira.



Sede da Prefeitura Municipal de Vilhena.

Aeroporto Internacional da Cidade de Vilhena

Na comunização, Vilhena acompanha o desenvolvimento do país

É TEMPO DE DESENVOLVIMENTO

A sede do município de Vilhena encontra-se a 844 metros acima do nível do mar. Seu clima é tropical, mantendo uma temperatura entre 22° e 25° C durante o dia, cairdo entre 17° e 20° C durante a noite, na maior parte do ano. Possui uma de menor de não a julho, devido principalmente, às geadas no Sul do país, a temperatura cai para até 12° C. É considerado o clima mais saudável do país atualmente.

É uma cidade em expansão moderada, contando cada vez com concentração de serrarias e serviço de apoio rodoviário. Com exceção de algumas pequenas propriedades ao longo da BR-364, a região caracteriza-se pela presença de grandes propriedades em processo de mecanização, e que deverão descobrir-se basicamente a produção pecuária.

Vilhena exporta grande quantidade de madeira de lei para os maiores centros do País. Na agricultura destacam-se plantas de soja, trigo e arroz.

Há duas versões para a denominação do nome Vilhena:

1 — Que o nome tenha sido dado por Rondon ao local, significou por ele, ali instalado, em homenagem a um antigo, Alvaro Coutinho de Melo Vilhena, pessoa que em 1908 era chefe-engenheiro-chefe da Comissão de Linha Telegráfica da República, e que em 1900 exercia a função de Diretor Geral dos Telégrafos.

2 — Que Rondon, acompanhado pela Chapada dos Parecis, chegou a Campos Novos, chegando então às terras denominadas pelos índios Cima-Larga, Parecis, Tuhim, Sinaxoro, Mandarec e Sabanexe, construiu juntamente com seu ajudante e engenheiro Antônio Carlos Vilhena (daí a origem do nome) a primeira casa do homem civilizado, uma obra notável e digna de arte, a qual representa o marco inicial do surgimento de Vilhena. Esta casa, hoje reconstruída, constitui um dos acervos do Patrimônio Histórico de Rondônia, que é o Museu de Vilhena.

Em novembro de 1974 foi colocado em funcionamento na casa hoje denominada "Casa de Rondon", um posto telegráfico. Com a abertura da BR-364, foi concluída pelos da Divisão do Estado de Mato Grosso. Junto ao posto, foi construída uma pista de pouso para prestar apoio à BR-364, onde a FAB instalou um destacamento, formando-se então um pequeno núcleo urbano que cresceu lentamente, por não possuir terras de boa qualidade nas proximidades.

Com a implantação do Projeto Carumbiara, em 1975, pela Incra, aconteceu o desenvolvimento da região, despertando um crescimento. A população de Vilhena é constituída na sua maioria por migrantes oriundos do Sul, que se adaptam perfeitamente à região, por seu clima ameno, próprio da região do planalto.

A Vila de Vilhena foi elevada à categoria de município em 11 de outubro de 1977, através do Decreto Lei nº 488. O município localiza-se na Chapada parecis, na BR-364, contando com uma área geográfica de 15.074 quilômetros quadrados.

SECRETARIADO

Vitório Abraão já anunciou os nomes que compõem seu quadro de secretários diretos: secretário municipal de Educação, Ivone Abraão, de Saúde, Paulo Sérgio Marchetti; de Obras, Natal de Campos; de Planejamento, Marcos; de Administração e Fazenda, Edson Pereira dos Santos; Departamento Municipal de Terras, Odair Cardoso; chefe de gabinete, Paulo Martel; e assessor de Imprensa, Tenile. O novo Prefeito de Vilhena não informou o nome do Secretário Municipal de Promoção Social, que ainda não foi escolhido.

OBJETIVOS A ALCANÇAR

Afirmando que Vilhena é uma cidade com a melhor área da Amazônia, apropriada para a produção de ave, suínos, soja, gado, café e trigo, e lamentando não ter sido o município abrangido pela área de atuação do Polonoroeste, o prefeito eleito Vitório Abraão projetou a execução próxima que beneficiará mais sete famílias de gaúchos, paranaenses e catarinenses, através da criação da Companhia de Desenvolvimento Municipal de Vilhena, encarregando assim, estimular os micro, pequeno e médio produtor que vinham de problemas econômicos, interessados em desenvolver-se aqui.

Para a criação da companhia, Vitório Abraão conta com o apoio do Governo do Estado, através da Sudeste de Rondônia para implantação do projeto das áreas de Jiparaná e do Vale do Guaporé.

O novo prefeito de Vilhena deseja dotar o município de um moderno Hospital e um sistema para Saneamento Básico, instalação de indústrias de Beneficiamento, para aproveitamento da produção Leiteira do município, realização do zoneamento de pequenas propriedades, e pavimentação de ruas e diques.

Disse o prefeito "Temos a mais alta sensibilidade da Amazônia localizada na Vilhena com todas as providências. Nada também deveria ser não localizada a frente de Polonoroeste. Vilhena deveria ser prioridade um do Governo. Mas ainda há tempo de alcançarmos um capital desenvolvimento, e é isso o que me proponho em minha administração.

CAMARA

No município de Vilhena, o PDS tem nove vereadores, e o PMDB seis apoio.

(Texto: J. Medeiros — Foto: R. Machado)

Madeira, uma das grandes fontes de divisa do município de Vilhena.

Terminal rodoviário de [illegible] recentemente inaugurado pelo ministro dos Transportes, Cloraldino Severo

Vicente Homem Sobrinho consegue a Prefeitura de Pimenta Bueno, hoje um município com média renda, no plano desenvolvimento

PIMENTA BUENO

Reginaldo Monteiro

Trabalho continuo em benefício do povo

Em 14 de maio de 1956 nascia no município paulista de São José do Rio Preto, Reginaldo Monteiro, hoje prefeito eleito do município de Pimenta Bueno onde chegou no final da década de 70, e foi convidado pelo prefeito Vicente Homem Sobrinho para ocupar o cargo de Secretário Municipal de Planejamento.

Substituiu interinamente o prefeito Vicente Homem, durante um período de 45 dias, a partir de 8 de maio de 1981. Exerceu também outros cargos no município: até sua candidatura presidente da Comissão de Defesa Civil, secretário do Comando da Terra, membro da Comissão de Licitações da Prefeitura e administrador local da CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), entidade responsável pela implantação da Fazenda-Escola Abaetiba.

O vice-prefeito de Pimenta Bueno é Paulo Romeu Chiesa, capixaba de Colatina, está há 13 anos em Pimenta Bueno. Nascido a 18 de dezembro de 1945, é casado com Teresa Belmiro Chiesa.

CAMARA

No município de Pimenta Bueno, foram eleitos 11 vereadores do Partido Democrático Social — PDS, e apenas dois do Partido Movimento Democrático Brasileiro — PMDB.

Alberto Cesar Layola Branco, Paulo César Pires de Andrade, Josafá Xavier de Oliveira, Elisiu Stabenow, Jonas Tavares da Silva, Aparecido Filipino Neves, Antonio Pantaccini, Claudionor Ribeiro, Celso Carrocia, Clares de Oliveira Gonçalves, e Carlos Alves de Andrade, são vereadores do PDS.

Alves Feliciano Vida e José de Carvalho Sobrinho, são os eleitos pelo PMDB.

ORIGEM DO MUNICIPIO

Existem duas versões sobre o nome Pimenta Bueno, dado ao local: 1º — Teria originado do nome do cabo Francisco Pimenta Bueno, comandante do Posto Telegráfico implantado por Rondon, onde surgiu um pequeno núcleo populacional da borracha e devido da garimpagem de diamantes nos rios Apiká e Comemoração.

2 — Teria sido dado por Rondon, em homenagem a José Antônio Pimenta Bueno, visconde e marquês de S. Vicente, pelos serviços prestados à Pátria.

Em 1960, com a abertura da rodovia, o núcleo tomou um grande impulso, deslocando seu centro para as margens da rodovia. Em 1968, iniciou-se o processo migratório, com colonização da área de Espigão D'Oeste, feita por particulares, único caso no antigo Território, onde a colonização particular empresarial gerou um núcleo urbano.

Com a abertura da BR-364, iniciou-se o processo migratório atraído pelo interesse em possuir terra abundante e fértil. E a partir daí, veio a implantação do Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, juntamente com os projetos Abaitará, Taro, parte do setor Bom de Minas e da gleba Corumbiara, que atraíram maior quantidade de migrantes.

De 1976 para cá, A Vila de Pimenta Bueno foi elevada à categoria de município pelo Decreto Lei n.º 6448, de 11 de outubro de 1977.

O município de Pimenta Bueno tem apenas um Distrito: Marco Rondon.

Este Distrito originou-se de um acampamento da companhia Camargo Corrêa, construtora que atuou na abertura da BR-364. A frente de penetração chegou às margens do rio Malgarinho em 18 de julho de 1960, e o chefe da equipe, Mário Cedro, ao efetuar os trabalhos de levantamento topográfico, fazia um marco de cimento de mais ou menos um metro de altura, que denominou de Marco Rondon, nome que permaneceu como sendo do Distrito, surgido a partir de uma casa comercial de Deodato dos Santos, que atendia às necessidades de seringueiros e garimpeiros que atuavam na exploração dos recursos naturais da região.

NOVA ADMINISTRAÇÃO

Durante o período de seis anos que dirigirá o município de Pimenta Bueno, Reginaldo Monteiro pretende dar continuidade e concluir projetos iniciados na administração de Vicente Homem Sobrinho, o primeiro prefeito da localidade.

Reginaldo Monteiro recebe um município com grande potencial mineral, representado pela Usina de Calcário, ali instalada pela Companhia de Mineração de Rondônia, e reservas ainda não estimadas de carvão mineral, além de outros tipos de minério explorados manualmente. Reginaldo Monteiro atuará junto a todos os núcleos populacionais do município, atendendo as necessidades básicas nos setores de Saúde e Educação, e promovendo também atendimentos de transporte, com a abertura de novas estradas, construção de escolas, postos médicos, ampliação da área urbana, construção de áreas de lazer e serviços de pavimentação do setor urbano, entre inúmeras outras atividades.

(Texto: J. Mendonça / Fotos: R. Machado)

Reginaldo Monteiro, prefeito eleito do município de Pimenta Bueno, dará continuidade e concluirá projetos de seu antecessor.

O prefeito eleito, Reginaldo Monteiro, e o vice-prefeito, Paulo Romeu Chiesa

Palácio "Barão de Melgaço", sede da Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno.

ARIQUEMES

O novo prefeito de Ariquemes, Gentil Valério, conferindo ao documentário de um trabalho exclusivo para os interesses da comunidade.

O vice-prefeito Clair Cassanali, que deverá ter importante participação na nova administração do município de Ariquemes.

Sede da Prefeitura Municipal de Ariquemes. Deste prédio partirão as decisões mais importantes para o desenvolvimento do município.

Vereadora Ilda Vieira, professora de profissão, ativa com o trabalho, procurando ideias e ajuda o que é melhor para a comunidade.

GENTIL VALÉRIO

O POVO NA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO

O prefeito eleito de Ariquemes, Gentil Valério de Lima, é paulista, natural de Palmital. Está há muitos anos no município, exercendo atividades empresariais. Na eleição de 15 de novembro de 1982, concorreu juntamente com Clair Caetano Cassanali, hoje vice-prefeito. Gentil Valério foi eleito com mais de quatro mil votos.

O vice-prefeito também é paulista, e natural de Piracicaba.

Ambos prometem uma administração voltada inteiramente para os interesses de todos os habitantes do município de Ariquemes, que "encontrarão a Prefeitura sempre de portas abertas, e serão atendidos sempre que possível", conforme declaram logo após ter sido eleito, Gentil Valério.

E, a partir daquele momento, tem procurado montar um esquema de trabalho que venha de encontro aos anseios da população ariquemense, e, antes mesmo de ser empossado, tomou algumas decisões importantes para a comunidade entre elas, a construção de uma nova escola em Vila Velha, aglomerado próximo ao local em que surgiu Ariquemes, e que deverá atender a aproximadamente 350 crianças com curso de primeiro grau.

Gentil Valério de Lima já escolheu também seu secretariado: Secretário Municipal de Educação, Valdecir Kotinda; de Saúde, Paulo Sérgio Moleiro; de Administração, Pedro Oliveira Filho; de Fazenda, Arcino; de Planejamento, Antônio Pereira; chefe de gabinete, Eli Shuate. Ao escolher nomes, Gentil Valério acrescentou: "Escolhi pessoas capacitadas, sem levar em conta bandeiras partidárias".

APOIO DA CAMARA

A Câmara de Vereadores de Ariquemes está formada por seis membros do Partido Democrático Social — PDS, e cinco do Partido Movimento Democrático Brasileiro — PMDB. Todos já vem acompanhando desde as eleições, as atividades do prefeito eleito Gentil Valério de Lima, e prometem fazer esforços no sentido de ajudar na administração do município, disposição esta traduzida nas palavras da vereadora Ilda Salvatore: "Vamos trabalhar de mãos dadas com o prefeito, trocando idéias e sendo o que é melhor para a comunidade".

No primeiro período da primeira legislatura, da primeira Câmara de Ariquemes, membros de ambos os partidos se preparam para apresentar projetos defendendo a regularização de chácaras e de terras na área urbana; pedindo a criação de creches e apoio para os velhos; pleiteando a construção de um ginásio esportivo e mais estradas vicinais; além da implantação de ruas de lazer e transporte coletivo urbano.

Foram eleitos pelo PDS, Francimar Peredo Andrade, Ilda Salvatore, Antônio Lima, Francisco Lúcio Pires, José Mendes, João Leite, Ari Alves Filho, e Juscelino Jose.

Vereadores eleitos pelo PMDB: Claudio José da Silva, Hélio Amorim, Jorge Camargo, Carlos Paixão, e Joaquim Dias Filho.

PROGRAMA DE TRABALHO

Desenvolver uma administração bastante atuante, seguindo as diretrizes do Governo, e voltada para o povo, sempre buscando o diálogo antes da tomada de decisões, é o que pretende fazer Gentil Valério durante sua gestão, que prevê bastante movimentada, ao afirmar que terá dois anos para "um trabalho exclusivo voltado para a casa, e quatro anos de intensa atividades políticas, voltadas para as eleições de 1986 e 1988, ano em que escolhe sua administração". Gentil Valério afirmou que em nenhum desses períodos pretende candidatar-se, mas prometeu trabalhar pelos candidatos de sua preferência.

Admitindo que a cidade de Ariquemes depende do desenvolvimento da área rural, o prefeito Gentil Valério afirmou que muitas das providências que tomará serão endereçadas a esta área, garantindo a mecanização da agricultura e da pecuária.

Avisa informar que os recursos destinados ao município através do orçamento para o corrente ano, não serão suficientes para atender as mais necessidades, o novo prefeito de Ariquemes antecipou que haverá um maior diálogo, que será destinado a construção de escolas rurais, compra de máquinas, e outras atividades necessárias ao município.

O prefeito pretende conseguir junto à Universidade de Rondônia, o funcionamento de curso superior em Ariquemes, através da instalação de um Núcleo Universitário, proporcionando assim melhoria no setor educacional do município, não esquecendo também o lazer. Lamentando que áreas verdes estejam sendo utilizadas ilegalmente para loteamentos e instalação de centros comerciais, Gentil Valério disse que isso terá que sofrer modificações, mantendo assim à população, principalmente as crianças áreas onde possam brincar, preservando o verde, um dos fatores importantes para uma boa urbanização.

"Isso é apenas o conceito", diz o prefeito. E acrescenta: "Não podemos fazer tudo de uma só vez, mas alguemos em todas as áreas. Estamos confiantes na palavra do governador do Estado, com quem temos a satisfação um relacionamento muito bom; e os objetivos que nos propomos alcançar muito demorarão disso. Já reuniu-nos, e o governador disse que deverá haver um trabalho conjunto com o prefeito".

Gentil Valério garantiu que horas e horas perdidas entre o quadro de funcionários do município não devem ser levadas em conta. Disse não pretender perseguir ninguém. "Todos serão aproveitados, mesmo aqueles que não nos apoiaram durante a campanha política. Trabalho e responsabilidade é o que espero de meus funcionários", acrescentou.

O MUNICIPIO

O nome ARIQUEMES tem origem em uma tribo indígena que habitava as margens do rio Jamari, que banha o município. Anteriormente chamava-se Papagaio, nome de outro grupo indígena que habitava o local. O pequeno povoado desenvolveu-se ao lado de um poste telegráfico implantado na margem do Jamari, por Cândido Mariano Rondon, e hoje é conhecido como Vila Velha.

Ariquemes foi elevada à categoria de município em 10 de outubro de 1977, pelo Decreto Lei n.º 6 441. Está situado no quilômetro 201 da BR-364. Tem uma área de 22 417 quilômetros quadrados, e dois Distritos: Nova Vida e Tabajara.

NOVA VIDA é mais um dos núcleos populacionais surgidos durante as atividades de Rondon. Ao cruzar o pequeno rio que corta atualmente a rodovia, parou para repousar, e como o local fosse plano e por ali passasse um rio com água sempre corrente e límpida, chamou-o Nova Vida, hoje uma fazenda considerada das maiores do Estado.

TABAJARA, situada à margem esquerda do rio Ji-Paraná, surgiu durante o ciclo econômico do extrativismo da castanha e da borracha. Transformou-se num centro de apoio e prestação de serviços às áreas de extração de castanha, com o advento do ciclo econômico da mineralização. Atualmente, em Tabajara, também está sendo desenvolvida a pecuária, o que deverá trazer do local uma futura área de abastecimento. (Texto: J. Mendonça/Fotos: R Machado).

ESPIGÃO D'OESTE

LÚCIA TEREZA DOS SANTOS

Lúcia Tereza Rodrigues dos Santos é a primeira mulher eleita para dirigir uma prefeitura no Estado de Rondônia. Paulista, natural de Iaburama, é casada, e está em Espigão D'Oeste há mais de nove anos. Disse que entrou para a política apenas para consolidar sua função como professora. "Eu já era professora de fato, mas agora não de direito, afirma.

De fato, a própria população de Espigão D'Oeste reconhece que sempre encontrou apoio se recorrer a Lúcia Rodrigues, proprietária de uma pequena fazenda, que "quinhoou" na Fazenda Serra Azul. Este mesmo apoio a prefeita procura continuar dando aos habitantes de Espigão D'Oeste, agora com maiores possibilidades de um melhor atendimento e busca da solução dos principais problemas do município.

O vice-prefeito de Espigão D'Oeste é seu Caetano Souza, gaúcho de Passo, que pretende atuar na prefeitura sempre em busca de melhores condições de vida para todos os habitantes da área, principalmente aqueles instalados em locais mais distantes da sede municipal.

CÂMARA MUNICIPAL

Como todos os demais prefeitos eleitos no longo dia 88-368, a prefeita de Espigão D'Oeste, Lúcia Rodrigues, também espera trabalhar com apoio e solidariedade da Câmara de Vereadores, formada por nove membros do PDS e dois do PMDB, que a prefeita afirma acreditar pessoas que "apoiam o Governo e que somente disputaram a eleição pela oposição, apenas por falta de conhecimento dentro do próprio partido governista.

Os vereadores são: Milton Caetano de Souza, José Tiago dos Santos, José Geraldo das Neves, José Nogueira Alves, Flávio Eustáquio de Oliveira, Gunter Saibel, José Senhorinha, Inês Rohlin, e Marcos João Mundel (PDS), David Bruno e Israel Caetano Jakes (PMDB).

SECRETARIADO

A prefeita de Espigão D'Oeste, Lúcia Rodrigues, não faz restrições à participação de oposicionistas em sua administração, "desde que desejem trabalhar pela comunidade, e afirma que pelo menos dois diretores de divisão a serem nomeados, são membros da oposição. "mas são pessoas leais, garante.

Lúcia anunciou que seu secretário municipal de Planejamento deverá ser indicado pela Seplan, em Porto Velho, e só ser ouvida pelo repórter, anunciou apenas o primeiro nome de cada secretário: de Saúde, Gilson; de Educação, Dulcinéia; de Administração, Sônia; de Saúde; chefe de gabinete Elisandro; de Promoção Social, Gisaira Papa. Ainda não escolheu o secretário Municipal de Finanças.

Anunciou que de todos os escolhidos cobrará trabalho, mas acrescentou que exercerão suas atividades "com liberdade e responsabilidade.

ATIVIDADES

A primeira meta a ser atingida por Lúcia Rodrigues é a melhoria nos setores de Educação e Saúde do Município de Espigão D'Oeste, tanto na área urbana como rural, mas anunciou também um programa que visam reparar e construções de estradas, criação de áreas de lazer, principalmente para atendimento à criança e adolescentes.

Algumas escolas atenderão com ensino de 1º grau, em localidades de Carolinha e Estrada Mato Grosso, anunciou que na sede do município deverá ser construído um hospital de 30 leitos e atendimento com pequenas e médias cirurgias. Anteriormente, os atendimentos são feitos no hospital de Pimenta Bueno, e somente a clientela de Espigão D'Oeste acima 20 a 25 leitos semanais.

Ainda na cidade de Espigão D'Oeste, a prefeita determinará plantão nos órgãos da Secretaria Municipal de Saúde, para atendimento da população a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

Lúcia Rodrigues informou que já está sendo escriturada uma área em que o BNH construirá um conjunto habitacional de 100 casas em Espigão D'Oeste. Lúcia também providencia nos setores de energia, agricultura, comunicação e escolares projetos voltados para o setor industrial, com aproveitamento de mão de obra proporcionada pelos deficientes físicos, "que é grande mas anualmente está motivo," acrescentou. (Folha 1 - Mendonça — Fotos: R. Machado).

HISTÓRICO

Espigão D'Oeste surgiu por volta de 1968, quando as firmas Melhoramento adquiriram a posse de 900 mil hectares de terra do seringal São Francisco, que pertencia a Francisco Telles da Fonseca, constituindo-se a Colonização Particular Itaporanga, que passou a vender glebas para colonos do Centro-Sul do país.

No fim de 1969, começaram a chegar os primeiros colonos a Espigão, estabelecendo-se provisoriamente em um espigão, sede da colonizadora, enquanto aguardavam a demarcação de suas terras. Neste local, denominado Pará do Espigão, instalou-se o povoado, sendo celebrada a primeira missa em 07 de setembro de 1970.

Com a extinção da colonizadora Itaporanga, diminuiu o fluxo migratório que até então para lá se deslocava, entre os anos de 1970 e 1973. Hoje, a sede do município localiza-se a 30 quilômetros da cidade de Pimenta Bueno.

Espigão D'Oeste é banhado pelo igarapé Pamerica, e pelo rio Barão de Melgaço, existindo ainda inúmeros olhos d'água e igarapés na área do município. O solo é classificado como vermelho-amarelo distrófico. É fértil para o plantio de café e lavoura branca. O clima é classificado como equatorial úmido e quente. A temperatura média anual está em torno de 25° C. Os meses mais quentes vão de agosto a outubro, com a temperatura máxima atingindo 37° C, enquanto que, nos meses mais frios, maio e junho, as mínimas atingem 14° C, época em que ocorre o fenômeno da friagem. O índice pluviométrico anual é superior a 2.200 mm, e o período mais chuvoso ocorre durante os meses de dezembro a março, com precipitações superiores a 150 mm, e o período mais seco vai de maio a dezembro, quando as precipitações estão em torno de 60 mm.

O tipo de vegetação predominante na região pela floresta subcaducifólia amazônica, que é uma variação da floresta perenifólia amazônica, mais densa e com árvores que apresentam portes mais elevados.

O município tem uma área de 4.900 quilômetros quadrados. Foi desmembrado do município de Pimenta Bueno, e criado pela Lei nº ... 6.921, de 16 de junho de 1981. Espigão D'Oeste foi instalado a 15 de novembro do mesmo ano. Tem seus limites com os municípios de Pimenta Bueno, Vilhena, Cacoal e com o Estado de Mato Grosso.

A população de Espigão D'Oeste vem, na maioria, do Centro-Sul e Sudeste do País, com predominância capixaba, paranaense e mineira.

Lúcia Tereza Rodrigues dos Santos, demonstra suas idéias e projetos, a seu de desenvolvimento de todos os habitantes de Espigão D'Oeste.

A INCANSÁVEL BUSCA DO DESENVOLVIMENTO

Com a nova administração, a certeza da abertura de novos caminhos para o progresso do município de Espigão D'Oeste.

Bandeira do município de Espigão D'Oeste.

...mundo folclore do município de Espigão D'Oeste. A população em busca de lazer.

A cidade de Jaru já tem 10 quilômetros de ruas asfaltadas.

LEOMAR BARATELA

O TRABALHO ANTES DE TUDO

Leomar José Baratela, prefeito eleito do município de Jaru, nasceu em Santa Teresa, Espírito Santo, a 9 de maio de 1954. Casado com Alzira Coelho Baratela, está há muitos anos no município, exercendo atividades de técnico agrícola.

Foi eleito juntamente com Milton Lousada de Almeida, baiano de Água Quente, que ocupa o cargo de vice-prefeito. Milton é casado com Iracema Barroso de Almeida. É comerciante e agricultor.

O novo prefeito de Jaru garantiu que "de imediato, nada será mudado no quadro atual de assessores da Prefeitura, pois vamos observar o trabalho de todos e ver se há necessidade ou não de executar estas mudanças". Acrescentou que seu trabalho será desenvolvido conjuntamente com o vice-prefeito.

Baratela e Milton esperam desenvolver uma administração em que a população tenha grande participação, levando ao prefeito e ao vice-prefeito quer diretamente, ou através dos vereadores, suas reivindicações objetivando o bem comum.

PROGRAMA DE TRABALHO

Dentro de suas metas administrativas, o novo prefeito de Jaru dará atenção especial tanto para a área urbana como para o setor rural. Na sede municipal, abrirá novas ruas e fará a concessão de novos lotes para fixação daqueles que desejarem ficar residindo na localidade, e espera proporcionar outros benefícios dentro do programa de saneamento.

Na área rural, as atividades estarão voltadas para o pequeno produtor, fonte de recursos do município, maior produtor de cacau do Estado de Rondônia, chegando a produzir até dez toneladas por dia no período de safra.

CAMARA DE VEREADORES

Na Câmara Municipal, as cadeiras estão divididas entre PDS, com sete membros, e PMDB, com seis. Os nomes dos vereadores, por partido, são os seguintes: Waldivina Rosa de Jesus e Finho, João de Castro Lacerda, José Dirceu Zambon, João Batista de Oliveira, Antônio Elias Tres, José Cardoso de Souza, e Joaquim Cassiano de Oliveira, todos do PDS.

Pela oposição: Sisinio Guerra de Almeida, Valdir Lousada de Andrade, José Ribeiro Mendes, João Siqueira do Nascimento, Jurani Barbosa Rodrigues, e Floriavaldo Simões de Oliveira.

O MUNICIPIO

No início da primeira década do século XX, existia um depósito denominado Santos Dumont, que pertencia à firma Cerne & Cia., a primeira a explorar e habitar a localidade de Jaru. Em 1912, Ricardo Castanheda arrematou o depósito, passando a explorar o local com maior dedicação.

Anos depois, deixou de ser arrendatário e passou a ser o proprietário da carta de arrendamento, que hoje representa a autorização de ocupação, sendo assim considerado como fundador da localidade de Santos Dumont Velho, como era conhecido o local, tendo construído outro depósito, em um seringal hoje conhecido como Seringal 70.

Em 1917, quando Rondon passou no local, considerou as margens do rio Jaru como um ponto estratégico para a instalação da estação de rádio. O nome dado por Rondon ao rio foi uma homenagem a uma tribo de índios que habitava a área que hoje se constitui o setor urbano do município, cujo desenvolvimento deve-se à colonização oficial (Projeto Jaru), extensão do Projeto Ouro Preto, desenvolvido pelo Incra.

Este desenvolvimento aumentou quando Jaru passou a ser o ponto de apoio e de abastecimento aos colonos que se destinavam ao Projeto Integrado de Colonização Padre Adolpho Rohl.

Jaru situa-se na BR-364, distante 92 quilômetros da sede do município de Ariquemes, e 285 quilômetros da capital de Rondônia.

Desmembrado dos municípios de Ariquemes e Ji-Paraná, o município de Jaru foi criado pela Lei n.º 6.921, de 16 de junho de 1981. Limita-se com os municípios de Ouro Preto D'Oeste, Costa Marques, Guajará Mirim, Porto Velho e Ji-Paraná. Possui uma área de 12.200 quilômetros quadrados. Suas principais culturas são: banana, mandioca, arroz, milho, café e cacau.

Atualmente, o município de Jaru já dispõe de uma completa infra-estrutura, propiciada pela atuação de seu primeiro prefeito, nomeado pelo Governo do Estado, Raimundo Nonato da Silva.

A cidade de Jaru, sede do município, já tem 10 quilômetros de ruas e avenidas asfaltados, e que foram inaugurados recentemente pelo governador Jorge Teixeira, juntamente com uma escola com 10 salas de aula.

No mês de fevereiro, o município receberá, além de um terminal rodoviário, e a entrada em funcionamento de um outro gerador de energia elétrica, mais três núcleos urbanos de apoio rural — Nuar's, localizados nas Linhas 603 (Nuar Theobroma), 650 (Nuar Santa Cruz da Serra), e 623 (Nuar Pedra Branca).

(Texto: J. Mendonça — Fotos: R. Machado).

Leomar Baratela, prefeito eleito de Jaru, não pensa em mudanças no quadro de assessores.

O ex-prefeito, Raimundo Nonato da Silva.

Milton Lousada de Almeida, vice-prefeito de Jaru.

Novo colégio da cidade de Jaru, com 10 salas de aula, inaugurado pelo governador Jorge Teixeira.

Gerador de energia da cidade de Jaru, em fase de instalação.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. RICARDO C. GARCIA AMARAL
Apefeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof. Rubem David Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ. Doenças de pele, cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia de Pele.
Diariamente, inclusive aos sábados e domingos.
Clínica de Dermatologia e Venereologia
Rua José de Alencar, 3374
Fone: 221-3903

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA
CLINICA MÉDICA E OBSTETRÍCIA; DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL. Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs. diariamente.

DR. LUIS RÔNEI MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Galeria Central sala 43
Tel. 221-8344 — Diariamente das 14 às 18 horas.
Res.: Rua 3 n.º 109 — Jardim América — Tel.: 221-2046.
22, 25, 27, 29
01, 03, 05, 08, 10, 12, 15, 17

DR. J. L. MACARIO BARROS
Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosáceas, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3.º Andar Sala 4..
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244.
— Porto Velho-RO.

UROLOGIA
DR. VALTER NUNES COELHO
Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele).
Tratamento clínico de Esterilidade masculina.
Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2.ª a 6.ª feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala n.º 210 2.º andar — Fone: 221-6269 — Residência: R. Herbert de Azevedo 1241 — Fone 5169.

CLINICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA
Dr. Raimundo Afonso Aquino.
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Flores de Aquino.
Neurologista.
Psiquiatria Clínica. Psicoterapia. Insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.
ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua Júlio de Castilho, 604 — Clínica Radiológica "Dr. Renaldo Lanes Lima" — Fones 221-4782 e 221-6225.

DR. VICTOR SADECK
RINS—BEXIGA—PROSTATA—VIAS URINARIA
CONSULTORIO: Rua Prudente de Morais, 200 Ed. "Poconnha" — Sala 03 altos. Fone: 221-3721
RESIDENCIA: Rua José Bonifácio, 814. Fone: 221-4318.

LEIA E ASSINE O AM

ADVOGADOS

HEITOR MAGALHAES LOPES
IVANILDA DE SOUZA ANDRADE
Advocacia:
Cível — Agrária — Trabalhista — Cobranças — Imobiliária.
Ed. Rio Madeira, Sala. 313
Fone: 221-5875

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 778, Apt.º 101.
Telefones: 221-1672 — 221-2582 — 221-4949 — 221-2090

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Especializado em causas Cíveis Criminais e Trabalhistas. Inclusive terreno.
Av. 7 de Setembro, n.º 1083 — Galeria Central — Sala. 34 — Porto Velho/Rondônia.

ARQUELAU DE PAULA
CLAUDIO LEAL DIAS
Causas Cíveis — Comerciais — Trabalhistas e Criminais — Direito Imobiliário
Ed. Rio Madeira, 2.º andar conjunto 202/203
Telefones: 221-7089 e 221-7037

Assine o Jornal
Alto Madeira

ROBINAGEM
Papel Isolante, Poliester, Verniz [illegible]
[illegible] Esmagadores [illegible]
[illegible] — Fone 221-3390

PESCA
Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Barcos e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-8389 e 221-8335 | Telex: (069) 2090
Anzóis, Carretilhas, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Brinquedos Infantil e Nadadeiras para Natação.

BANDEIRA AO ALTO

FROIM BAUMWOL

1 — Nelson Rodrigues defendeu que a mulher gosta de apanhar. Em defesa dela, escreveu novelas, artigos e filmes. O tema foi debatido por mulheres revoltadas, cientistas políticos, machistas frustrados. E afinal, a mulher gosta mesmo de um sopapo? Eu diria que sim, acrescentando: a mulher só, não, o homem também gosta. Quanta gente não leva um tapa nas fuças e fica deslumbrado, quase num encantamento à lá Nelson. É tal como a mulher, o homem que apanha se submete e bate quem sabe bater.

2 — Mas é claro, não são todas as mulheres e nem todos os homens agindo deste modo. Só mesmo uma minoria. A causa é lógica, facilmente compreensível, decorre das leis da eletricidade. Os Fís explicam que eletricidade do mesmo sinal se repelem e de sinais diferentes se atraiam. Isto explica o amor das baixinhas pelos homens altos e das altas pelos baixinhos. E também o das louras por crioulos. Enfim, a bela e a fera. Ou o belo e a fera.

3 — Há muita gente que é bem tratada desde que nasce, seja qual for a esfera social. Até o mais pauperrimo dos favelados pode vir ao mundo sofrendo "mimação por sono" e também em cima, da parte dos pais da coisa que acabou de nascer. Uma grande [illegible] amorosa. Depois a ocupação diária passa a ser a criança. Cercada completamente pelo amor dos pais, o novo ser vive num mundo de superproteção. Quando cresce, passa a sentir irritação, nunca é ultrapassado e isto se transforma em revolta.

4 — Tratando-se de uma menina, começa a sentir fascínio e até atração por marginais. Ela sabe que se trata de um bandido, mas no íntimo e como precisa de um antídoto para o carinho, acredita que, unindo-se ao gorila, vai receber o que quer: pancada. Doce terapêutica para uma vida inteira de cuidados ardorosos. Muitas vezes, superado o escândalo porque escolheu um renegado, ela fica esperando o castigo como as vítimas de Drácula, tremendo até ser sugadas. E aí que chega o dia do casamento. E a noite de núpcias.

5 — Enfim sós. Ele levanta a mão e ela fecha os olhos, surpreendida, mas não leva o tapa esperado. A mão que a dar um sheaquadu e tão aguardado murro, acaricia seu rosto. Ela fica gelada. Da frustração surge um grito. Ou melhor, rugido. Dela. Dele, a pele cai e surge uma fera mansa, um cachorrinho.

A menina havia recusado casar com um doutor, rico porque não queria ser bem tratada, sente toda a raiva da nova frustração. E pergunta, porque, porque isto, porque me trata bem, porque não me espanca como eu vi você fazer com as outras mulheres?

6 — Olhos esbugalhados com tantos porquês, ele explica: — Mas as outras eram ralé. Você não, é uma menina de família, não posso bater numa menina de família. Mas — insiste ela, eu também sou mulher. Se você bate nelas, pode bater em mim também. Vamos, eu estou aqui, porque não bate?

Não, você é moça de família, não posso fazer isso, não posso — baixa o rosto, não, você não, eu gosto muito de você. Então, saia da frente, diz a jovem. Dá-lhe um empurrão e sai batendo a porta com bastante força. Ele põe a mão no rosto e chora. Senta e chora aberto e magoado como um cão.

7 — Horas depois, fim de madrugada, ela chega. Ele corre para abrir a porta. Pensou que ela não mais viria. Estava prensado e encheu a cara durante horas. Chegou a pegar o revólver umas duas ou três vezes. Mas desistiu. Se matasse nunca mais a veria. Ela, tão jovem e linda, agora estava lá. Abriu a porta e recuou espantado. Pintada como uma mulher à toa, vestido amarrotado, toda machucada, mal podendo ficar em pé. Ante o marido espantado, ela solta uma gargalhada e grita: Agora eu sou ralé, como as mulheres da rua. Ah, ah, ah, ah, a gargalhada emudeceu com o primeiro tabefe. E muitos outros. Ela gemia, ele era todo fúria. Depois, como diria Nelson Rodrigues, foram felizes para sempre.

— EDITAL DE COMPARECIMENTO —
A Unidade de Pessoal da Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo, solicita o comparecimento da servidora MARIA ALICE DO NASCIMENTO MACHADO, cadastro n.º 19.779, na função de Agente Administrativo ref. III pertencente a Tabela de Pessoal contratado deste Governo, dentro de 24 (vinte e quatro) horas a contar desta data, a fim de tomar ciente da Rescisão de Contrato de Trabalho a partir de 20.12.82, conforme artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT.

A referida servidora deverá ainda fazer acompanhar dos documentos abaixo relacionados para fins de anotações e devolução ao órgão de origem.
— Carteira de Trabalho e Previdência Social
— Carteira Funcional.
Porto Velho, 27 de janeiro de 1983.
Anna Lúcia Britto de Oliveira
Chefe da UP/DA.
Elianay Johnson
Diretor Substituto/DA/SECET

Não funda a cuca. Compre o seu carro usado na COVEL. Consulte-nos.
Av. Carlos Gomes c/ Campos Sales.
Fones: 221-3080 — 221-5285 — 221-1819 — 221-3031

COMUNICADO

COMUNICAÇÃO
Queiroz & Cia Ltda, firma Comercial estabelecida nesta Cidade à Av. 7 de Setembro, 1.121 Centro, escrita no Cadastro Geral de Contribuinte (MF), Sob o n.º 04.634.481/0001-48, comunica que foi extraviado em seu escritório o empenho de n.º 650 Valor Cr$ 15.300,00, em 19.04.82, conforme Processo de n.º 2153/SEMAD.

MAGNUM FOTO COLOR
FOTOGRAFIAS E FILMAGENS
Aéreas
Publicitárias
Instalações
Painéis
Casamentos
Festas etc.
F.C. MACHADO fone: 221-6760
Rua José de Alencar 2732 altos da Lanch. Delta

BORGES
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que dispomos para pronta entrega Tijolos com 8 furos, em nossos Depósitos sito à Av. Kennedy, s/n ao lado do Depósito da Rede Somar — Venha conhecer os nossos preços —

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA
Comércio e Representações Ltda.
Rua 13 de Maio c/ José de Alencar,
Fones: 221-8389 e 221-8335
Telex: (069) 2090 — BESSA
Distribuidor do GAZ DE POINT — Fone 12/22

BLOCOS DE CONCRETO
Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidas 10 x 20 x 40 para qualquer quantidade. Premoldados Nova América Ltda.
End. Estrada de Santo Antonio Km 1 — CUJUBIM.

Roteiro

CANTINHO DAS CANÇÕES

Almirante

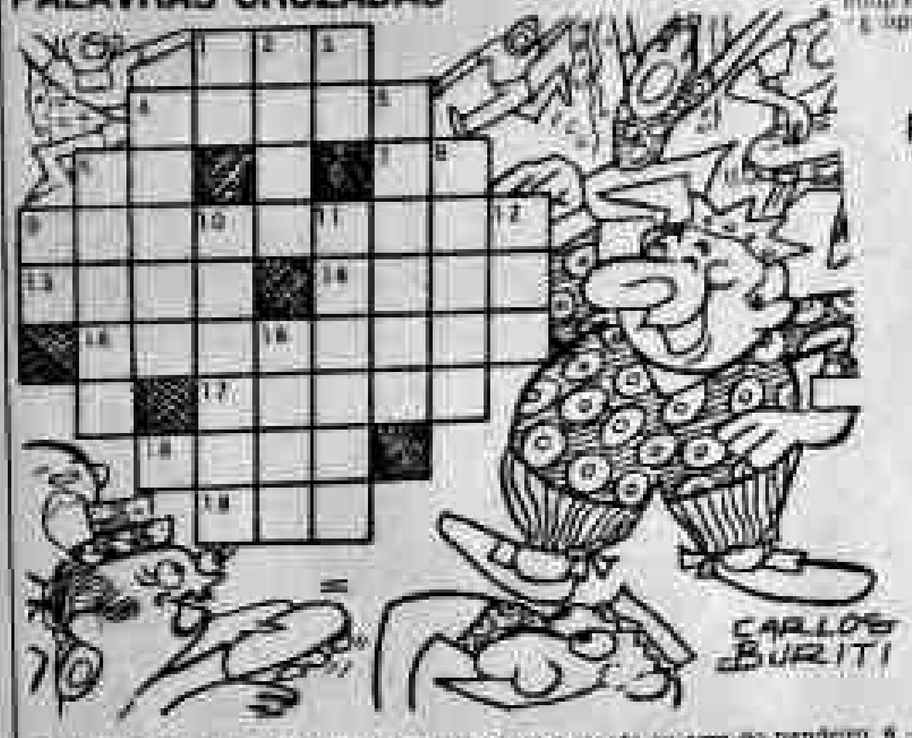
AMIGA

Os leitores Sebastião Gomes, Lucia Guimarães e Gilmar da Fonseca, escreveram pedindo a letra da musica de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, "Amiga", gravada por Roberto Carlos e Maria Bethania.

Amigo, perdoa se eu me meto em sua vida
Mas sinto que você vive enganada
Dê se lembrar que tudo terminou
Amigo, o pano se fechou no fim do ato
Você não aceitou da vida o fato
Que desse caso nada mais restou
Aquele por quem você se desespera e chama
Por quem você procura em sua cama
Na realidade há muito te esqueceu
Esqueça, refaça a sua vida urgentemente
Que o tempo passa e um dia de repente
A gente chora o tempo que perdeu
Amigo, eu te agradeço por sofrer comigo
Mas tenho me honrar e não consigo
De tudo que esse cara fez pra mim
Às vezes, eu penso tanto nele que me esqueço
Que qualquer dia desses enlouqueço
Por matar num sonho que passou
Se acaso eu jogo a minha juventude à toa
Nas águas desse pranto, me perdoa
E peço o teu conselho sem te ouvir
Mas ele é tudo que mais quero e que preciso
E o ar que eu necessito e não consigo
Me sufocando se ele não está
Amigo, se quer desabafar conte comigo
Mas se você chorar, choro contigo
Amigo é pra essas coisas estou aqui
Amigo...
Amigo...

JOGO DOS DEZ ERROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 – Poem, tabela. 4 – Dança rápida ao som do pandeiro. 6 – Símbolo do Lantânio. 7 – Estado da Paraíba. 9 – Instrumento musical (plural). 13 – Sujo. 14 – Conta de restaurante. 15 – Os dois dias de hoje. 17 – Dama, nas cartas de baralho (plural). 18 – Soberano do carnaval. 19 – Pedido de socorro.

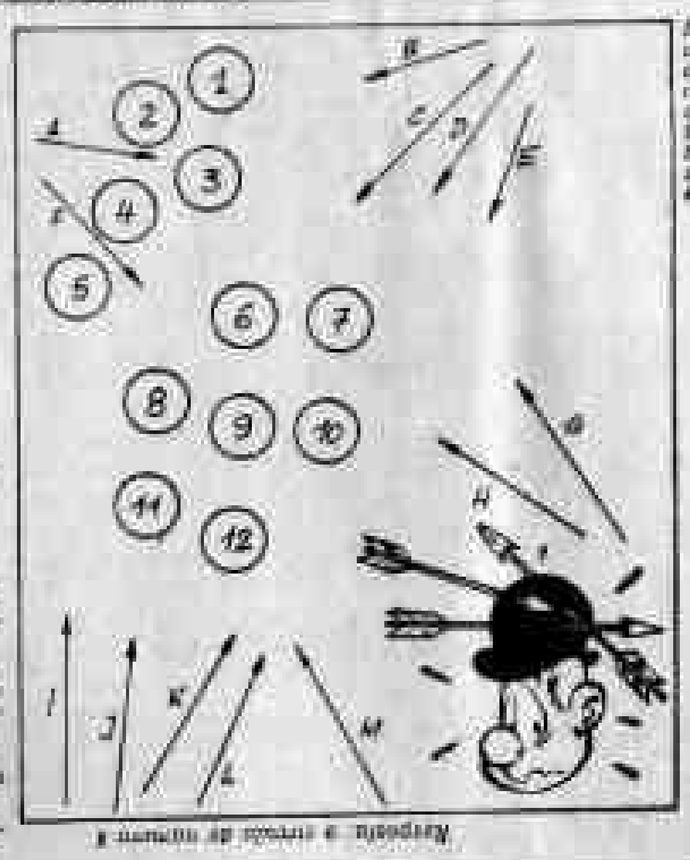
VERTICAIS: 1 – Símbolo do Molibdênio. 2 – Ao ar, afirma de alcar. 3 – Nota musical. 4 – Objeto de lanchera. 5 – Habituado. 9 – Bacia. 8 – Calçado de couro (plural). 9 – Estado do Piauí. 10 – As coisas. 11 – Não casado (plural). 12 – Cidade de Sudan. 16 – Antiga navegação aérea dos gregos.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: guia – mi – ir – Ur – aiar – NNE – para – tiragem – ala – Sonia – lim – ir – Cr – Aurora.

VERTICAIS: gir – Inah – Pr – sun – marias – revisar – Apia – negro – radar – rima – ilha – Lr.

PASSATEMPO



Assinale uma das duas setas que ligam todos os círculos dados e lucrão por três das setas. Qual é ela?

A seguir se mostra a resposta.

HOROSCOPO

ARIES
Sentimento desagradável e ciúmes entre você e a pessoa amada. Trata-a com carinho franco e sem rugido e descubra as causas. Assim, tudo vai melhorar em seu relacionamento.

TOURO
Use roupas de cores alegres e vivas, para realçar sua beleza. Não compre com ansiedade, seja parcimonioso, mesmo apenas em o aparecer. Aprenda a conhecer melhor as pessoas. Esforça-se.

GÊMEOS
Exito em suas iniciativas de trabalho. Você vai colher os frutos de seus esforços e seus desejos se realizarão. Fundo a correspondência até dia e não se esqueça dos amigos.

CANCER
As causas de seus blues são mais pequenas do que fazem a depender do seu estado de ânimo. Esforça-se para ser mais otimista e assim sua saúde vai melhorar. Pequenos problemas domésticos.

LEÃO
Sua saúde poderá ser prejudicada por causa de suas impulsividades. Reaja contra a melancolia e depressão e pense bem antes de tomar qualquer decisão. Você poderá contar com a ajuda dos amigos.

VIRGEM
Tenha confiança e perseverança, ao lidar com problemas referentes a sua casa. Favorecidas as viagens e os contatos importantes. Período movimentado no plano profissional e alegrias em amor.

LIBRA
Faça exercícios, ou mesmo bastante, ou pratique um esporte, para melhorar sua forma física. Seja prudente e refletido em seu modo de agir. Saiba ouvir as pessoas queridas.

ESCORPIÃO
Dificuldades e perdas de complicações, se você insistir com projeto de trabalho ou de amor, neste período. Seja razoável. Dê provas de amizade aos amigos, isso poderá facilitar suas chances.

SAGITÁRIO
Cuide muito bem de sua saúde, para você estar bastante saudável. Controle sua impulsividade. Boas oportunidades poderão surgir, no plano profissional. Não se deixe escapar.

CAPRICÓRNIO
Pleno familiar em clima de harmonia, mas evite envolver-se com pessoas falsas ou negativas. No setor profissional, tenha muita confiança em si mesmo e demonstre suas habilidades.

AQUARIO
Organize-se bem e não deixe realizar tudo o que deseja hoje. Procure a companhia de pessoas queridas e se esforce para agradá-las. Você encontrará um grande conforto.

PEIXES
Tenha cuidado com sua saúde. Não leve muito a sério pequenos problemas diários. Tenha calma e não seja impulsivo. Amigos lhe reservam uma surpresa agradável.

Televisão

5:40 — Imagem Paulo	16:55 — Caso Verdade
5:55 — Hino Nacional	17:10 — Pluma e Papel
6:00 — Bom dia Brasil	18:00 — Palavra de Deus
6:30 — Telecurso de 2º Grau	18:01 — Hora do Angelus
6:45 — Telecurso de 1º Grau	18:00 — Jornal
7:00 — T.V. Mulher	18:45 — Fogo Fátuo
10:00 — Globo Cor Especial	19:40 — Jornal da Bandeirante
11:45 — Globo Esporte	20:00 — Jornal Nacional
12:00 — Telejornal	20:30 — Sol de Verão
12:40 — Nossa Revista	21:30 — Terça Nobre
15:10 — Bola e Nossa	22:20 — Bastidores da Telenge
15:30 — Festival de Férias	23:15 — Jornal da Globo
16:30 — Sessão Aventura	23:45 — Coroja Colorida

FARMACIA DE PLANTÃO

01.02.83
NOTURNO
Santa Maria II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Vaz e Silva.
Central II — Av. Carlos Gomes com Rua Guanabara.

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA PARA	HORARIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15h30, 18, 19h45, 20h30
ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA	HUMAITÁ MANAUS CUIABÁ MANAUS	8h30 16; 18 e 19h20 8, 14 e 16 17:00 (leito)
RONDÔNIA RONDONIA	ACRE GUAJARA MIRIM	9:00 e 22:00 12:00, 14:00 (leito), 21:00 (semi-leito)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGA DE CUIABÁ	CHEGA DE MANAUS
CRUZEIRO VASP	12:20 22:15	11:50 Saída p/Sul 05:30

TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	DE	PARA
Alto Madeira	221-9053 221-2077	221-4562
Folha	221-5225	221-8511
Tribuna	221-5785	
Rondônia	221-2519	
RADIOS		
Cacari	221-2221 221-2075	221-9569
Educativa	221-6804	221-1393
Tupinia	221-6711 221-2115	221-0123 221-0127
Rondônia	221-2771	221-8511

TELEVISÃO	
Tv Rondônia	221-9124
SERVIÇOS	
Fogo	137
Tel. Funatin	119
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-3442 221-9601
2º DP	221-3368 221-6719
3º DP	221-4243 221-4249
4º DP	221-2869 221-[illegible]
5º DP	221-1739 221-4264
1º BI	221-9911 221-9835
611 Farmácia	190
Rodoviária	199
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-3801 221-0555
H. S. José	221-2231 221-4281
Maternidade	221-5211 221-0148
TELEBON	
Informações	101
Interurbano	102
Reclamações	105
Telex	143
Serviços Gerais	111

CINEMA

CINE RESKY — 21 hs — 18 anos.
SHAOLIN O IMBATIVEL
CINE BRASIL — 21 hs. — 10 anos.
SANDOKAN, O TIGRE DA MALASIA
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. — livre.
PROCURA-SE UM HERÓI
20:30 hs — 14 anos — OUTLAND, O COMANDO TITANIO.
22:30 hs — 18 anos — COISAS ERÓTICAS.

EM DEBATE ANTE-PROJETO: CONSTITUIÇÃO

Continua o debate em torno do ante-projeto da Constituição do Estado. O AM prossegue hoje, com a publicação do projeto, que está sendo debatido pelos deputados estaduais, sob a orientação do professor Joaquim Aguiar, e que deverá ter, também, a participação de seguimentos da sociedade rondoniense, que podem escrever aos parlamentares opinando sobre a Constituição.

SEÇÃO III
DA RESPONSABILIDADE DO GOVERNADOR

Art. 74. São crimes de responsabilidade do Governador os definidos na legislação federal.

Art. 75. Qualquer cidadão poderá denunciar o Governador, por crime de responsabilidade, perante a Assembléia.

Art. 76. Formalizada a denúncia, o Plenário da Assembléia apreciará a sua procedência e, se reconhecida por dois terços dos seus membros, será o Governador imediatamente suspenso de suas funções, para o seu julgamento pelo Tribunal competente.

§ 1.º O Tribunal a que se refere este artigo será constituído de onze membros, composto por cinco deputados e cinco desembargadores, sorteados estes pelo Presidente do Tribunal de Justiça que também o presidirá, e escolhidos aqueles, mediante eleição pela Assembléia.

§ 2.º O processo e o julgamento do Governador pelo Tribunal serão os estabelecidos na lei federal específica.

Art. 77. O Tribunal não poderá impor ao acusado outra sanção além da perda do cargo, com inabilitação até cinco anos para o exercício de qualquer função pública, remetendo o processo à Justiça ordinária, para a sua responsabilização civil e penal.

Art. 78. O Governador, depois que a Assembléia declarar procedente a acusação pelo voto de dois terços de seus membros, será submetido a julgamento perante o Tribunal de Justiça, nos crimes comuns, ou perante a Assembléia Legislativa, nos de responsabilidade.

§ 1.º Declarada procedente a acusação, o Governador ficará suspenso de suas funções.

§ 2.º Se, decorrido o prazo de sessenta dias, o julgamento não estiver concluído, será arquivado o processo.

SEÇÃO IV
DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO

Art. 79. Os Secretários de Estado são auxiliares diretos e de confiança do Governador, escolhidos dentre, brasileiros maiores de vinte e cinco anos e no exercício dos direitos políticos, sendo responsáveis pelos atos que praticarem ou referendarem no exercício do cargo.

Art. 80. Compete ao Secretário de Estado, além das atribuições que as leis estabelecerem:

I — exercer a orientação, coordenação e supervisão dos órgãos e entidades da administração estadual na área de sua competência, e referendar os atos e decretos assinados pelo Governador;

II — expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos;

III — apresentar ao Governador relatório anual dos serviços realizados na sua Secretaria; e

IV — praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem outorgadas ou delegadas pelo Governador;

V — comparecer, perante a Assembléia ou suas comissões especiais de inquérito, para prestar esclarecimentos, espontaneamente ou quando regularmente convocado; e

VI — delegar atribuições, por ato expresso, aos seus subordinados.

SEÇÃO V
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Art. 81. Lei complementar organizará o Ministério Público do Estado.

Art. 82. O Ministério Público estadual tem por chefe o Procurador Geral da Justiça, nomeado pelo Governador, dentre cidadãos maiores de trinta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

Art. 83. Os membros do Ministério Público do Estado ingressarão nos cargos iniciais de carreira, mediante concurso público de provas e títulos; após dois anos de exercício, não poderão ser demitidos senão por sentença judiciária ou em virtude de processo administrativo em que se lhes faculte ampla defesa, nem removidos a não ser mediante representação do Procurador Geral, com fundamento em conveniência do serviço.

Art. 84. O Ministério Público do Estado será organizado em carreira, obedecidas as normas gerais ditadas por lei complementar federal.

Art. 85. Ao Ministério Público estadual pode ser atribuída a representação da União nas comarcas do interior.

SEÇÃO VI
DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Art. 86. Os cargos públicos serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.

§ 1.º A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação prévia, em concurso público de provas ou de provas e títulos, salvo os casos indicados em lei.

§ 2.º Prescindirá de concurso a nomeação para cargos em comissão, declarados em lei, de livre nomeação e exoneração.

§ 3.º Nenhum concurso terá validade por prazo maior de quatro anos contado da homologação.

Art. 87. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas.

Parágrafo único. Respeitado o disposto neste artigo, é vedada vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público.

Art. 88. É vedada a acumulação remunerada de cargos e funções públicas, exceto:

I — a de juiz com um cargo de professor;

III — a de dois cargos de professor;

III — a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; ou

IV — a de dois cargos privativos de médico.

§ 1.º Em qualquer dos casos, a acumulação somente será permitida quando houver correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 2.º A proibição de acumular estende-se a cargos, funções ou empregos em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista.

§ 3.º A proibição de acumular proventos não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, quanto ao de um cargo em comissão ou quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

§ 4.º Somente lei complementar federal poderá estabelecer outras exceções à proibição de acumular.

Art. 89. Serão estáveis, após dois anos de exercício, os funcionários nomeados por concurso.

Parágrafo único. Extinto o cargo ou declarada pelo Poder Executivo a sua desnecessidade, o funcionário estável ficará em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Art. 90. O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsoriamente, aos setenta anos de idade; ou

III — voluntariamente, após trinta e cinco anos de serviço.

Parágrafo Único. No caso do item III, o prazo é de trinta anos para as mulheres.

Art. 91. A aposentadoria voluntária para o professor dar-se-á após trinta anos e, para a professora, após vinte e cinco anos de efetivo exercício em funções de magistério, com vencimento integral.

Art. 92. Os proventos da aposentadoria serão:

I — integrais, quando o funcionário:

a) contar trinta e cinco anos de serviço, se do sexo masculino, ou trinta anos de serviço, se do feminino; ou

b) se invalidar por acidente em serviço, por moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II — proporcionais ao tempo de serviço, quando o funcionário contar menos de trinta e cinco anos de serviço, salvo o disposto no parágrafo único do art. 101 e no art. 91.

§ 1.º Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

§ 2.º Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, em caso nenhum os proventos da inatividade poderão exceder à remuneração percebida na atividade.

§ 3.º O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade, na forma da lei.

Art. 93. O servidor público estadual ou municipal, da administração direta ou indireta, exercerá o mandato eletivo obedecidas as disposições deste artigo.

§ 1.º Em se tratando de mandato eletivo federal ou estadual, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

§ 2.º Investido no mandato de Prefeito Municipal, será afastado de seu cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

§ 3.º Investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo dos subsídios a que faz jus. Não havendo compatibilidade, aplicar-se-á a norma prevista no § 1.º deste artigo.

§ 4.º Em qualquer caso em que lhe seja exigido o afastamento para o exercício do mandato, o seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

§ 5.º É vedado ao vereador, no âmbito da administração pública direta ou indireta municipal, ocupar cargo em comissão ou aceitar, salvo concurso público, emprego ou função.

§ 6.º Excetua-se da vedação do parágrafo anterior o cargo de Secretário Municipal, desde que o vereador se licencie do exercício do mandato.

Art. 94. A demissão somente será aplicada ao funcionário:

I — vitalício, em virtude de sentença judiciária;

II — estável, na hipótese do número anterior ou mediante processo administrativo, em que lhe seja assegurada ampla defesa.

Parágrafo Único. Invalidada por sentença a demissão, o funcionário será reintegrado, e exonerado quem lhe ocupava lugar ou, se ocupava outro cargo, a este reconduzido, sem direito a indenização.

Art. 95. O regime jurídico dos servidores admitidos em serviços de caráter temporário ou contratados para funções de natureza técnica especializada será estabelecido em lei estadual especial.

Art. 96. As pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos que seus funcionários, nessa qualidade, causarem a terceiros.

Parágrafo Único. Caberá ação regressiva contra o funcionário responsável, nos casos de culpa ou dolo.

Art. 97. O disposto nesta Seção aplica-se aos funcionários dos três Poderes do Estado e aos funcionários em geral dos Municípios.

§ 1.º Aplicam-se, no que couber, aos funcionários do Poder Legislativo e do Poder Judiciário do Estado e aos das Câmaras Municipais os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do serviço civil do respectivo Poder Executivo.

§ 2.º Os Juízes e o Tribunal de Justiça estaduais, assim como a Assembléia Legislativa e as Câmaras Municipais, somente poderão admitir servidores mediante concurso público de provas, ou provas e títulos, após a criação dos cargos respectivos, por lei aprovada pela maioria absoluta dos membros das casas legislativas competentes, respeitado o disposto no art. 83 e seus parágrafos.

CAPÍTULO VI
DO PODER JUDICIÁRIO
SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 98. O Poder Judiciário do Estado é exercido pelos seguintes órgãos:

I — Tribunal de Justiça;

II — Juízes de Direito;

III — Tribunais do Júri;

IV — outros Juízes e Tribunais que a lei venha a criar.

Parágrafo Único. Lei complementar, denominada Lei Orgânica da Magistratura Estadual, estabelecerá normas relativas à organização, ao funcionamento, à disciplina, às vantagens, aos direitos e aos deveres da Magistratura, respeitadas as garantias e proibições previstas nesta Constituição ou dela decorrentes, bem como a Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Art. 99. Salvo as restrições expressas nesta Constituição, os juízes gozam das seguintes garantias:

I — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária;

II — inamovibilidade, exceto por motivo de interesse público, na forma do § 2.º; e

III — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, entretanto, aos impostos gerais.

§ 1.º Na primeira instância, a vitaliciedade será adquirida após dois anos de exercício, não podendo o juiz, nesse período, perder o cargo senão por proposta do Tribunal de Justiça, adotada pelo voto de dois terços de seus membros efetivos.

§ 2.º A aposentadoria será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada e, facultativa após trinta anos de serviços público, em todos os casos com vencimentos integrais.

§ 3.º O Tribunal de Justiça poderá determinar, por motivo de interesse público, em escrutínio secreto e pelo voto de dois terços de seus membros efetivos, a remoção ou a disponibilidade do juiz de categoria inferior, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, assegurando-lhe defesa, e proceder da mesma forma, em relação a seus próprios juízes.

Art. 100. É vedado ao juiz, sob pena de perda do cargo judiciário:

I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função, salvo um cargo de magistério superior, público ou particular, e nos casos previstos nesta Constituição;

II — receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, percentagens ou custas, nos processos sujeitos a seu despacho e julgamento; e

III — exercer atividade político-partidária.

Art. 101. Os pagamentos devidos pela Fazenda estadual ou municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extraordinários abertos para esse fim.

§ 1.º É obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verbas necessária ao pagamento de seus débitos constantes de precatórios judiciários apresentados até primeiro de julho.

§ 2.º As dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados ao Poder Judiciário, recolhendo-se as importâncias respectivas à repartição competente. Caberá ao Presidente do Tribunal de Justiça determinar o pagamento, segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor preterido no seu direito de precedência, ou vido o chefe do Ministério Público, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.

(continua amanhã)